

# MENSAGEM DO PRESIDENTE

## Retrospectiva 2022

As secas e inundações, temperatura recordes, desertificação e ruína econômica de áreas produtivas nos últimos anos no Brasil e em diversas partes do mundo têm servido de alerta para o principal desafio para sobrevivência da humanidade: como evitar as consequências das mudanças climáticas.

O aumento contínuo das emissões de carbono e a crescente frequência de eventos climáticos extremos reforçam cada vez mais a importância de uma mudança decisiva em direção a um futuro de menor concentração dos gases efeito estufa na atmosfera. As políticas e discussões energéticas globais têm se concentrado na importância da descarbonização do sistema energético e da transição para net zero (estado de emissões líquidas de carbono zeradas para o setor energia) até 2050.

No entanto, há diversas considerações importantes de como se chegar até este futuro no Brasil e no mundo. A invasão da Ucrânia pela Rússia não foi apenas um episódio: ela terá profundas e duradouras implicações globais sob ponto de vista econômico, geopolítico e energético.

Do ponto de vista energético, as interrupções no fornecimento de óleo e gás, fertilizantes e minerais russos, e a resultante escassez global de energia e alimentos produziram inflação de custos em todo o mundo. As autoridades monetárias aumentaram os juros de forma orquestrada para debelar estes efeitos, produzindo desaceleração econômica.

Os acontecimentos geopolíticos do ano passado também deixaram claro que a transição energética também tem que levar em conta a segurança e a acessibilidade dos preços da energia.

Juntas, essas três dimensões do sistema energético - segurança, acessibilidade e sustentabilidade - compõem o que há muito tempo é conhecido como o trilema da energia. Qualquer transição energética bem-sucedida e duradoura precisa abordar todos os três elementos do trilema.

Assim como no Brasil, após a severa crise hídrica em 2021, houve forte aumento de custos de energia em todos os países no ano passado, em decorrência do aumento dos custos de energia fóssil. As consequências econômicas e sociais foram muito graves e ainda repercutem.

Os episódios do ano passado na Europa estão levando os países desenvolvidos a reforçar sua segurança energética, direcionando para produção interna de energia renovável ou adquirindo suprimentos de produtos intensivos em energia de países aliados confiáveis. Tudo leva a crer que provavelmente haverá aceleração do ritmo da transição energética.

Isto nos leva à conclusão de que a transição energética deve ser ordenada, de modo a que a demanda por hidrocarbonetos caia em linha com os fornecimentos disponíveis, evitando futuros períodos de escassez de energia e preços mais elevados. Ou que subsídios elevados arcados pelos consumidores de energia sejam evitados durante a transição.

Nesse contexto, o Brasil pode passar ocupar um lugar de destaque por já possuir abundantes recursos naturais e uma matriz energética (incluindo combustíveis) com mais 43% de origem renovável contra 14 % no restante do mundo, além de ser um parceiro confiável e distante dos conflitos internacionais.

Para lograr este intento, deve ser chamada a atenção das autoridades e do público em geral a enorme escalada de subsídios para fontes renováveis, como os da geração distribuída, e as distorções alocativas de custos lançados nas contas de energia elétrica, que acabam por penalizar os consumidores brasileiros.

Em agosto de 2022, foi muito emblemática a promulgação da LC 194, que reenquadrou o ICMS sobre energia elétrica após décadas de elevação na alíquota básica. Assim, infelizmente, a energia elétrica passou, junto com outros produtos, a ser reonerada no final do ano em diversos estados. Esta volatilidade tributária acaba por

prejudicar a competitividade na atração de investidores que queiram aproveitar as nossas potencialidades energéticas e naturais para alocar produção “verde” no país.

Se por um lado, ainda coexistem subsídios generosos para expansão de fontes renováveis, por outro, são os serviços regulados de distribuição e transmissão que asseguram confiabilidade, universalização e acesso à energia elétrica para todos. É preciso que a abertura progressiva e ordenada do mercado, e que regras de renovação das concessões de distribuição levem em conta o equilíbrio entre todos esses segmentos, para que não se incorra em uma transição cara e sem segurança para investimentos futuros.

E a Energisa está bem situada neste contexto. Transição energética e eletrificação andam juntas, e possuímos uma grande expertise nestes dois assuntos. Estamos prontos para atender as mais diversas necessidades dos nossos clientes por serviços das redes, se soluções energéticas e comercialização de energia elétrica capitalizando em nossa experiência centenária no setor.

## Realizações e Destaques

No segmento de distribuição, nos indicadores de qualidade dos serviços oferecidos pelas distribuidoras do Grupo, monitorados pelos índices DEC e FEC, alcançamos o melhor desempenho da nossa história. Trata-se de um marco relevante não apenas para atender às exigências de qualidade da Resolução 1.000 da ANEEL, que introduziu novos indicadores a serem observados, com abordagem mais crítica e elevado nível de fiscalização e penalização, mas sobretudo, porque a satisfação da nossa base de clientes é um pilar fundamental da nossa estratégia de futuro.

O nosso forte desempenho também refletiu positivamente na premiação da ABRADÉE, que baseia no benchmarking entre as empresas do setor, e em pesquisas de satisfação junto aos clientes residenciais de energia elétrica. A Energisa foi o Grupo mais bem avaliado em distribuição de energia do Brasil, foi vencedor em 8 categorias das 15 premiações, tendo a Energisa Minas consagrada a melhor distribuidora do país até 500 mil clientes, e a Energisa Paraíba a melhor distribuidora na categoria acima de 500 mil consumidores.

Os investimentos na distribuição atingiram o valor de R\$ 4.702,6 bilhões em 2022, montante 52,7% acima de 2021.

No que diz respeito à Transmissão, 2022 foi um ano relevante para a ampliação da nossa atuação neste segmento que iniciamos em 2017. Ao final de 2022 e início de 2023 completamos o empreendimento denominado Energisa Tocantins Transmissora I, cujo investimento foi de R\$ 756,2 milhões agregando 734 km de linhas de transmissão e 6 subestações com capacidade instalada de 850 MVA. Adicionalmente, vencemos mais um leilão para a construção de linha de transmissão 230 kV com 12,9 quilômetros para suprir a região metropolitana de Manaus com investimento esperado de R\$ 207,1 milhões. Finalmente, concluímos a aquisição da Gemini Transmissora, que nos permitiu mais que duplicar a receita no segmento de transmissão. Esta aquisição, que compõe três concessões de transmissão nos estados do Pará, Amapá, Rio de Janeiro e São Paulo, agregou quase 1.500 km de linhas de transmissão e oito subestações, com capacidade instalada de 6.700 MVA. A Energisa encerrou o ano com 12 concessões de Transmissão em seu portfólio, das quais 8 operacionais (R\$ 665,5 milhões de RAP, considerando receita de fibra ótica) e 4 linhas em construção (R\$ 116,0 milhões de RAP, totalizando uma Receita Anual Permitida de R\$ 781 milhões para o ciclo de 2022/2023).

Em 2022, apesar do ambiente de incertezas e volatilidade, demos passos relevantes para a nossa consolidação como um ecossistema de soluções energéticas diversificando nossa atuação. Nesse sentido, criamos a (re)energisa, marca dedicada aos negócios não regulados de geração distribuída através de fontes renováveis, comercialização de energia no mercado livre e serviços de valor agregado, com forte presença em todo o país. A (re)energisa vem com propósito de ajudar os nossos clientes na transição energética ofertando soluções alinhadas aos 4 Ds - Descarbonização, Digitalização, Descentralização e Diversificação.

Em 2022, fizemos, ainda, a conexão de 32 unidades de geração distribuída (GD) em diversos Estados totalizando 128,4 MWp em 2022, o que contribuiu para que a (re)energisa encerrasse o ano com 188 MWp de capacidade instalada.

Merece destaque também a entrada em operação dos parques solares Rio do Peixe I e II, na Paraíba, com 70 MWp de capacidade instalada para comercialização no mercado livre. Os empreendimentos possuem o certificado global

de energia limpa I-REC, e vão evitar a emissão de cerca de 15 mil toneladas de CO2 equivalente por ano na atmosfera.

A Voltz, criada em 2020 como outra frente de atuação do Grupo, expandiu muito o seu propósito inicial de promover a inclusão financeira e digital a clientes Energisa que estavam fora do sistema bancário. Hoje, a fintech evoluiu para uma plataforma de serviços financeiros que oferece desde crédito para pagamento de contas a antecipação de recebíveis, ou até mesmo soluções de crédito em operações estruturadas para crédito a fornecedores do Grupo. Sua atuação tem se mostrado fundamental no combate à inadimplência no Grupo Energisa, oferecendo crédito a clientes com faturas de energia atrasadas. Em 2022, atingimos a marca de 1 milhão de clientes cadastrados. Importante também destacar que a Voltz como emissora de PIX já atinge 7% das contas emitidas pela Energisa contribuindo para redução de custos de arrecadação.

Em relação aos resultados financeiros, o EBITDA cresceu 19,2% e alcançou o patamar de R\$ 6.996,2 bilhões em 2022. No ano, a Energisa atingiu o lucro líquido de R\$ 2.428,0 bilhões. A Energisa atravessou 2022 com grande disciplina na gestão PMSO, permitindo que os custos operacionais crescessem abaixo dos índices de inflação. Finalmente, importante destacar a alocação de recursos e tecnologia para manter o índice de perdas elétricas abaixo do referencial regulatório, que atingiu o patamar de 12,38% da energia injetada, queda de 0,85 p.p. em comparação a 2021. Esse resultado é o menor desde a aquisição em 2018 da Energisa Acre e Energisa Rondônia.

Podemos creditar essas conquistas a um trabalho multidisciplinar, que envolve várias áreas do Grupo dedicadas a manter o cliente no centro; além de uma cultura que está em constante evolução e tem como base nossos valores e a manutenção de um ambiente de confiança e alta performance.

Temos orgulho de ser um Grupo brasileiro que atua no setor elétrico há 118 anos. Acompanhamos e impulsionamos muitas transformações no país ao longo da nossa trajetória e temos consciência de que os próximos anos serão de mudanças ainda mais profundas. Nossa estratégia de longo prazo está ancorada no compromisso com o desenvolvimento sustentável, uma prova da nossa confiança no futuro do Brasil e do nosso desejo de seguir contribuindo com essa história.

Ricardo Botelho

Presidente do Grupo Energisa

Cataguases, 16 de março de 2023.

## Energisa S/A | Resultados 2022

**Cataguases, 16 de março de 2023** - A administração da Energisa S/A (“Energisa” ou “Companhia”) apresenta os resultados do quarto trimestre (4T22) e do exercício de 2022. As demonstrações financeiras a seguir, foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“IFRS”) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”), que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”), os pronunciamentos contábeis, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e, quando aplicáveis, as regulamentações do órgão regulador, a Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, exceto quando indicado de outra forma.

➤ A Administração da Companhia revisou a metodologia de cálculo na apuração do fornecimento não faturado pelas controladas distribuidoras de energia elétrica e reclassificou parte dos saldos de aplicação financeira do mercado de curto prazo e recursos vinculados do ativo não circulante para o ativo circulante de 2021, que resultou na reapresentação das demonstrações financeiras de 2021, com base nas orientações emanadas pelo “CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro”. Para maiores detalhes, vide Nota Explicativa 3.3.

### Sumário

---

- O **EBITDA** cresceu 9,1% e atingiu R\$ 1.553,8 milhões no 4º trimestre e no exercício de 2022, atingiu R\$ 6.996,2 milhões, com crescimento de 19,2%. Já o **EBITDA ajustado recorrente** (exclui VNR, EBITDA societário das transmissoras, efeitos não recorrentes, não caixa e inclui EBITDA regulatório das transmissoras) consolidado totalizou R\$ 1.440,3 milhões no 4T22, incremento de 8,3% (R\$ 110,1 milhões) sobre 4T21. Em 2022, o EBITDA ajustado recorrente foi R\$ 5.855,1 milhões, crescimento de 21,6% (R\$ 1.039,8 milhões) sobre 2021;
- **Despesas PMSO (Pessoal, Material, Serviço e Outros)** mantiveram-se abaixo da inflação do período, com acréscimo de 3,0% (R\$ 27,9 milhões) e atingiram R\$ 955,6 milhões no 4º trimestre. Em 2022, este grupo de despesas foi de R\$ 2.938,5 milhões, incremento de 2,1% (R\$ 60,8 milhões) entre os períodos;
- O **Lucro Líquido** cresceu 16,5% e atingiu R\$ 382,9 milhões no 4º trimestre e no exercício de 2022 atingiu R\$ 2.428,0 milhões, redução de 13,7% em relação à 2021. O **Lucro Líquido Ajustado Recorrente** (exclui VNR, efeitos não recorrentes e não caixa e lucro líquido societário das transmissoras e inclui lucro líquido regulatório das transmissoras) cresceu 35,0% (R\$ 138,8 milhões) e finalizou o trimestre em **R\$ 535,1 milhões**. Em 2022 atingiu **R\$ 1.722,1 milhões**, aumento de 4,4% (R\$ 72,2 milhões);
- **Investimentos consolidados** de R\$ 1.693,5 milhões no 4º trimestre, aumento de 46,0% (R\$ 533,2 milhões) em relação ao mesmo período ano anterior. No exercício, os investimentos foram de R\$ 6.529,7 milhões e representou incremento de 55,4% em relação à 2021.
- **Vendas de energia (mercado cativo + TUSD)** avançam 1,4% no ano de 2022, frente a 2021, atingindo 37.519,8 GWh. Já no 4T22, o mercado total sofreu uma redução de 0,3% em relação ao mesmo período do ano anterior;
- **Dívida líquida consolidada** totalizou R\$ 22.181,9 milhões no final de dezembro, contra R\$ 21.095,4 milhões ao final do 3º trimestre de 2022. A posição de **caixa e equivalentes** de dezembro era de R\$ 5.948,3 milhões e os créditos setoriais somaram R\$ 163,7 milhões. A relação dívida líquida por EBITDA ajustado covenants fechou o trimestre em **3,0 vezes**;
- As **perdas totais** de energia elétrica consolidadas representaram 12,38% da energia injetada, queda de 0,51 p.p em comparação ao trimestre anterior, mantendo-se abaixo do patamar regulatório pelo sétimo trimestre consecutivo, em menor patamar desde 2018. Os indicadores de qualidade **DEC** e **FEC** das distribuidoras mantiveram excelente desempenho perante os patamares regulatórios;
- A **(re)energisa** encerrou o ano de 2022 com 188 MWp de potência instalada e 53 plantas operacionais nos estados de Minas Gerais, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Rio de Janeiro. Os investimentos neste segmento totalizaram R\$ 842,8 milhões em 2022.

- Em 22 de dezembro de 2022, o **Operador Nacional do Sistema** (“ONS”) emitiu o termo de liberação das funções de transmissão 1 e 2 da **Energisa Tocantins Transmissora de Energia S.A** (“ETT”), sendo a data base da função 1 desde 07 de novembro de 2022 e a data base da função 2 desde 17 de dezembro de 2022, e representou, respectivamente, 37,0% e 37,4% da RAP total do empreendimento. No dia 26 de janeiro de 2023, o ONS emitiu o termo de liberação da terceira e última função de transmissão e representou 25,6% da RAP total. O total de investimentos realizados no empreendimento foi de R\$ 756,2 milhões.
- Em 30 de novembro, foi aprovado em assembleia geral a incorporação da **Energisa Nova Friburgo** (ENF) pela **Energisa Minas Gerais** (EMG) e alteração da denominação da EMG para **Energisa Minas Rio - Distribuidora de Energia S.A.** (EMR).

## Destaques

Descrição	Trimestre			Exercício		
	4T22	4T21 (reapresentado)	Var. %	2022	2021 (reapresentado)	Var. %
<b>Indicadores Financeiros - R\$ milhões</b>						
Receita operacional bruta	9.093,8	10.061,3	- 9,6	36.963,0	37.134,4	- 0,5
Receita operacional líquida sem receita de construção <sup>(1)</sup>	5.359,2	6.535,4	- 18,0	21.095,8	23.370,0	- 9,7
EBITDA	1.553,8	1.423,7	+ 9,1	6.996,2	5.869,6	+ 19,2
EBITDA ajustado recorrente <sup>(2)</sup>	1.440,3	1.330,3	+ 8,3	5.855,1	4.815,3	+ 21,6
EBITDA ajustado covenants <sup>(3)</sup>	1.648,4	1.533,5	+ 7,5	7.405,8	6.324,3	+ 17,1
Lucro líquido	382,9	328,6	+ 16,5	2.428,0	2.814,8	- 13,7
Lucro líquido ajustado recorrente <sup>(4)</sup>	535,1	396,3	+ 35,0	1.722,1	1.650,0	+ 4,4
Endividamento líquido <sup>(5)</sup>	22.181,9	15.252,5	+ 45,4	22.181,9	15.252,5	+ 45,4
Investimentos	1.693,5	1.160,3	+46,0	6.529,7	4.200,7	+55,4
Margem EBITDA (%)	23,3	20,0	+ 3,3 p.p.	26,4	22,2	+ 4,2 p.p.
Margem lucro líquido (%)	5,7	4,9	+ 0,8 p.p.	9,2	10,6	- 1,5 p.p.
<b>Indicadores Operacionais Consolidados</b>						
Mercado cativo + TUSD faturado (GWh)	9.593,2	9.625,2	- 0,3	37.519,8	37.000,7	+ 1,4
Número de consumidores	8.409.153	8.216.055	+ 2,4	8.409.153	8.216.055	+ 2,4
Número de colaboradores próprios	16.676	15.649	+ 6,6	16.676	15.649	+ 6,6

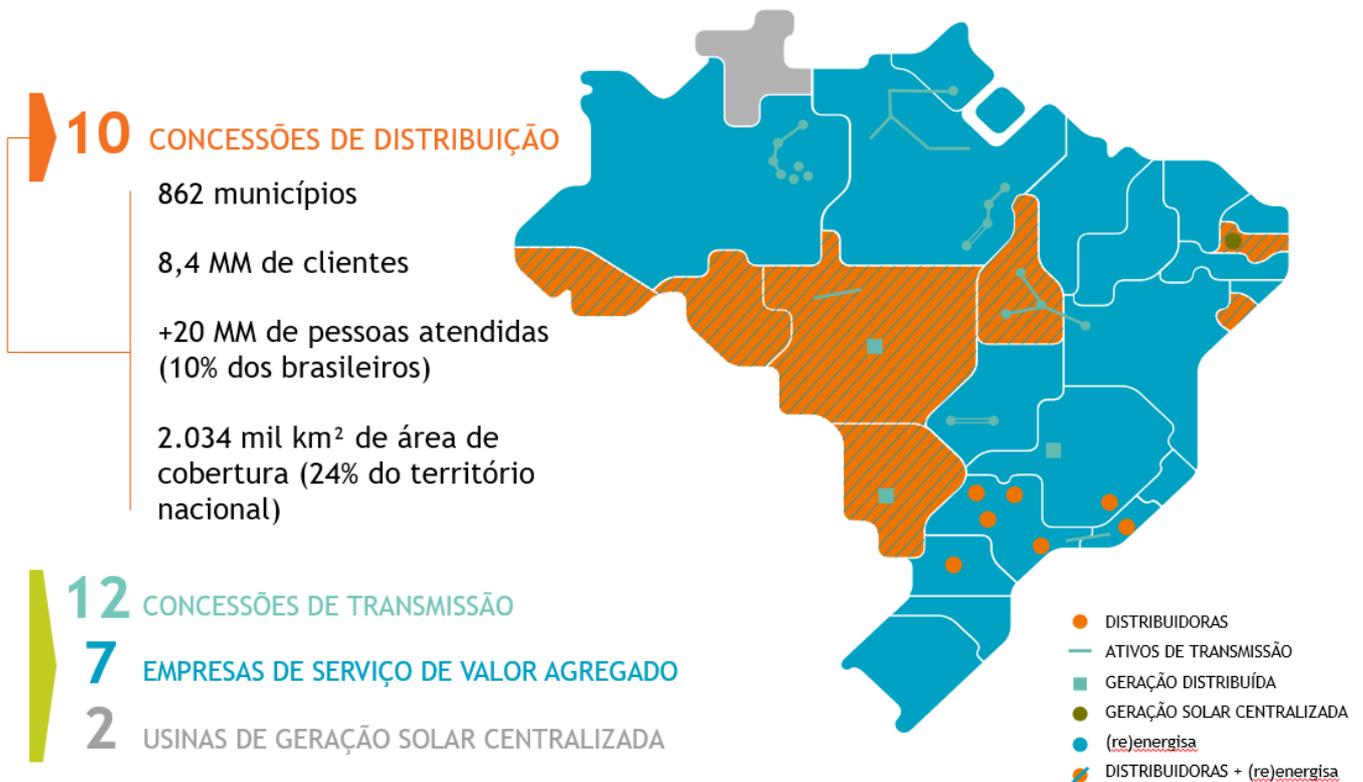
1) Receita de construção: receita de construção da infraestrutura + receita de operação e manutenção da infraestrutura de transmissão + receita das margens da obrigação de performance da construção + remuneração do ativo de contrato (transmissão de energia elétrica); 2) EBITDA descontado do VNR da distribuição, do EBITDA societário da transmissão e dos efeitos não caixa e não recorrentes, e com adição do EBITDA regulatório da transmissão; 3) EBITDA com adição de receitas de acréscimos moratórios; 4) Lucro líquido descontado do VNR da distribuição, do lucro líquido societário da transmissão e dos efeitos não caixa e não recorrentes e com adição do lucro líquido regulatório da transmissão; 5) Inclui créditos setoriais (CDE, CCC, CVA).

## 1. Perfil e estrutura societária

O Grupo Energisa completou 118 anos em 26 de fevereiro de 2023 e atende cerca de 8,4 milhões de consumidores em onze Estados, o que corresponde aproximadamente a 10% da população brasileira.

A Companhia controla 10 distribuidoras localizadas nos Estados de Minas Gerais, Sergipe, Paraíba, Rio de Janeiro, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Tocantins, São Paulo, Paraná, Acre e Rondônia, com uma área de concessão que atinge 2.034 mil Km<sup>2</sup>, equivalentes a 24% do território nacional.

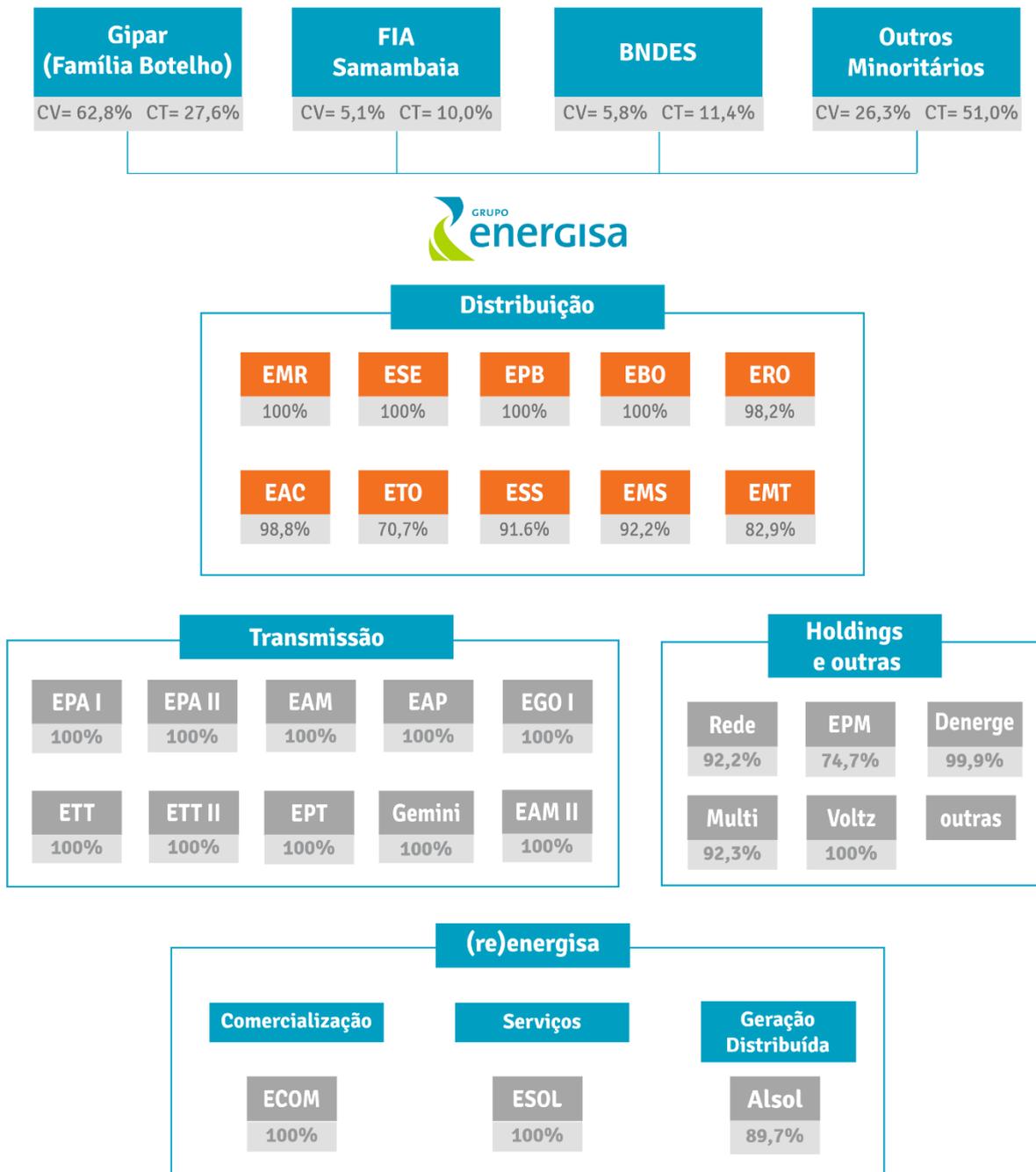
As atividades do Grupo Energisa também incluem a (re)energisa, marca do grupo responsável pela gestão e comercialização de energia no mercado livre, prestação de serviços de valor agregado e geração distribuída de fontes renováveis, com capacidade de 188 MWp em dezembro de 2022. O Grupo também atua no segmento de transmissão de energia totalizando 3.116 km de linhas de transmissão e 14.372 MVA de capacidade de transformação entre ativos em operação e construção. Na geração solar centralizada, entraram em operação comercial em 2022 duas usinas fotovoltaicas totalizando 70 MWp, energia totalmente comercializada no mercado livre.



## 1.1. Estrutura societária do Grupo Energisa

O controle acionário do Grupo Energisa é exercido pela Gipar S.A., cujo controlador é a família Botelho. A Companhia é listada no Nível 2 de Governança Corporativa da B3 e as ações de maior liquidez são negociadas sob o código ENGI11 (Units - certificados compostos por uma ação ordinária e quatro ações preferenciais). Além desses títulos, são negociadas ações sob os códigos ENGI3 (ações ordinárias) e ENGI4 (ações preferenciais).

A seguir, a estrutura societária simplificada do Grupo Energisa:



Capital Votante | CT - Capital Total

**Notas:** as participações demonstradas no quadro são diretas ou indiretas da Energisa S.A.

FIA Samambaia - posição acionária direta e indireta através de veículos de investimentos.

Outros minoritários - posição acionária incluindo ações em tesouraria.

Gemini - detém controle das transmissoras de 100% da LTTE, 85,04% da LMTE e 83,34% da LXTE.

## 2. Energisa consolidada

### 2.1. Receita operacional

No 4T22, a receita operacional líquida consolidada, sem a receita de construção, atingiu R\$ 5.359,2 milhões, o que representa redução de 18,0% em relação ao registrado no 4T21, influenciado, principalmente, pela menor tributação e a não aplicação das bandeiras tarifárias no segmento de Distribuição. No acumulado do ano, atingiu R\$ 21.095,8 milhões, redução de 9,7% em relação ao ano anterior.

A seguir, as receitas operacionais líquidas por linha de negócio antes das eliminações intercompany e combinação de negócios:

Receita líquida por linha de negócio Valores em R\$ milhões	Trimestre			Exercício		
	4T22	4T21 (reapresentado)	Var. %	2022	2021 (reapresentado)	Var. %
➤ Distribuição de energia elétrica	6.061,2	6.635,5	- 8,7	24.092,0	24.619,6	- 2,1
➤ Transmissão de energia elétrica	352,8	221,6	+ 59,2	1.714,7	971,1	+ 76,6
➤ (re) energisa	386,7	365,1	+ 5,9	1.374,2	1.209,6	+ 13,6
• Geração distribuída	43,6	31,9	+ 36,5	142,3	85,1	+ 67,3
• Comercialização de energia elétrica	222,1	261,3	- 15,0	820,3	894,5	- 8,3
• Serviços de valor agregado	121,0	71,8	+ 68,5	411,6	230,0	+ 78,9
➤ Holdings e outros	101,9	77,3	+ 31,7	365,2	289,0	+ 26,4
(=) Total	6.902,5	7.299,5	- 5,4	27.546,0	27.089,2	+ 1,7
Eliminações intercompany e combinação de negócios	(240,8)	(187,2)	+ 28,7	(1.042,9)	(613,7)	+ 69,9
(=) Receita líquida consolidada	6.661,7	7.112,3	- 6,3	26.503,1	26.475,5	+ 0,1
(-) Receita de construção *	1.302,5	576,9	+ 125,8	5.407,3	3.105,5	+ 74,1
(=) Receita líquida consolidada, sem receita de construção da infraestrutura	5.359,2	6.535,4	- 18,0	21.095,8	23.370,0	- 9,7

\* Receita de construção: receita de construção da infraestrutura + receita de operação e manutenção da infraestrutura de transmissão + receita das margens da obrigação de performance da construção + remuneração do ativo de contrato (transmissão de energia elétrica).

A receita operacional consolidada está detalhada no [anexo A.1](#) e a abertura da receita operacional por distribuidora está disponibilizada neste link.

Principais destaques:

No segmento de Distribuição, houve uma redução na receita operacional de 8,7% no trimestre, explicada principalmente pela não incidência da bandeira tarifária no trimestre, redução da tributação de ICMS e efeitos não recorrentes na rubrica de fornecimento não faturado líquido, conforme demonstrado no item 3.1 abaixo.

No comparativo entre os trimestres de 2021 e 2022, o mercado total em MWh apresentou crescimento de 0,3%, impactado, principalmente, pelo clima mais ameno e pelo crescimento do mercado de geração distribuída. A evolução do mercado está detalhada no item 3.1.1.

No segmento de Transmissão, o crescimento de receita é explicado principalmente pela aquisição da Gemini, concluída em junho de 2022, adicionando R\$ 287,5 milhões de receita no 4T22.

Na (re) energisa, a Energisa Soluções foi responsável por um incremento de R\$ 49,2 milhões na comparação com o quarto trimestre de 2021, explicado principalmente pelos novos contratos nas linhas de O&M Solar, O&M de Transmissão, Gestão de Obras de Terceiros, bem como automação de ativos elétricos. A expansão da energia distribuída renovável contribuiu com R\$ 9,1 milhões no 4T22.

### 2.2. Custos e despesas operacionais

Os custos e despesas operacionais consolidados, excluindo os custos de construção, totalizaram R\$ 4.403,1 milhões no 4T22, redução de 20,7% (R\$ 1.152,8 milhões) em relação ao 4T21. No acumulado do ano, esse valor chegou a R\$ 16.543,2 milhões, 13,8% (R\$ 2.654,6 milhões) abaixo do mesmo período do ano anterior.

A seguir, a composição dos custos e despesas operacionais consolidados da Companhia:

Composição dos custos e despesas operacionais Valores em R\$ milhões	Trimestre			Exercício		
	4T22	4T21 (reapresentado)	Var. %	2022	2021 (reapresentado)	Var. %
<b>1 Custos e despesas não controláveis</b>	<b>3.049,1</b>	<b>4.354,0</b>	<b>- 30,0</b>	<b>11.782,9</b>	<b>14.969,9</b>	<b>- 21,3</b>
1.1 Energia elétrica comprada para revenda	2.527,1	3.929,9	- 35,7	9.852,8	13.234,6	- 25,6
1.2 Encargos de uso do sistema de transmissão e distribuição	522,0	424,2	+ 23,1	1.930,1	1.735,3	+ 11,2
<b>2 Custos e Despesas controláveis</b>	<b>1.024,3</b>	<b>770,2</b>	<b>+ 33,0</b>	<b>3.386,0</b>	<b>2.801,1</b>	<b>+ 20,9</b>
2.1 PMSO	955,6	927,8	+ 3,0	2.938,5	2.877,7	+ 2,1
2.2 Provisões/Reversões	68,6	(157,6)	-	447,5	(76,6)	-
2.2.1 Contingências	21,5	(247,5)	-	75,9	(322,5)	-
2.2.2 Perdas esperadas de crédito de liquidação duvidosa	47,1	89,9	- 47,6	371,6	245,9	+ 51,1
<b>3 Demais receitas/despesas</b>	<b>329,6</b>	<b>431,6</b>	<b>- 23,6</b>	<b>1.374,3</b>	<b>1.426,7</b>	<b>- 3,7</b>
3.1 Amortização e depreciação	315,3	325,5	- 3,1	1.274,5	1.243,0	+ 2,5
3.2 Outras receitas/despesas	14,3	106,1	- 86,5	99,8	183,7	- 45,6
<b>Total (sem custo de construção da infraestrutura)</b>	<b>4.403,1</b>	<b>5.555,9</b>	<b>- 20,7</b>	<b>16.543,2</b>	<b>19.197,7</b>	<b>- 13,8</b>
Custo de construção da infraestrutura	1.020,2	458,3	+ 122,6	4.238,2	2.651,2	+ 59,9
<b>Total (com custo de construção da infraestrutura)</b>	<b>5.423,3</b>	<b>6.014,2</b>	<b>- 9,8</b>	<b>20.781,4</b>	<b>21.848,9</b>	<b>- 4,9</b>

Abaixo apresentamos o PMSO por linha de negócio:

PMSO por linha de negócio Valores em R\$ milhões	Trimestre			Exercício		
	4T22	4T21 (reapresentado)	Var. %	2022	2021 (reapresentado)	Var. %
➤ Distribuição de energia elétrica <sup>(1)</sup>	853,0	871,5	- 2,1	2.781,0	2.815,5	- 1,2
➤ Transmissão de energia elétrica	53,7	8,9	+ 502,8	120,8	38,9	+ 210,4
➤ (re) energia	164,4	120,7	+ 36,2	509,7	305,6	+ 66,8
• Geração distribuída	43,1	25,3	+ 70,3	113,9	63,4	+ 79,6
• Comercialização de energia elétrica	7,7	5,2	+ 47,9	19,6	12,4	+ 57,7
• Serviços de valor agregado	113,5	90,1	+ 25,9	376,2	229,7	+ 63,7
➤ Holdings e outros	113,2	100,7	+ 12,4	336,8	284,4	+ 18,4
<b>(=) Total</b>	<b>1.184,3</b>	<b>1.101,8</b>	<b>+ 7,5</b>	<b>3.748,3</b>	<b>3.444,4</b>	<b>+ 8,8</b>
Eliminações intercompany	(228,7)	(174,0)	+ 31,4	(809,8)	(566,7)	+ 42,9
<b>(=) Energisa consolidada</b>	<b>955,6</b>	<b>927,8</b>	<b>+ 3,0</b>	<b>2.938,5</b>	<b>2.877,7</b>	<b>+ 2,1</b>

(1) Os custos e despesas operacionais por distribuidora estão detalhados neste link

### **PMSO (Pessoal, Material, Serviços e Outros)**

As despesas com PMSO tiveram um aumento de 3,0% (R\$ 27,9 milhões) e atingiram R\$ 955,6 milhões no trimestre. Na comparação com o 2021, o PMSO evoluiu 2,1% (R\$ 60,8 milhões). Em ambos os períodos, essas despesas ficaram abaixo da inflação acumulada.

PMSO Consolidado	Trimestre			Exercício		
	4T22	4T21 (reapresentado)	Var. %	2022	2021 (reapresentado)	Var. %
Pessoal	553,2	511,6	+ 8,1	1.547,5	1.467,3	+ 5,5
Benefício pós-emprego	14,7	26,8	- 45,4	55,7	66,4	- 16,1
Material	75,9	74,9	+ 1,3	312,0	253,2	+ 23,2
Serviços de terceiros	236,0	231,5	+ 2,0	788,3	817,5	- 3,6
Outras	75,9	82,9	- 8,5	235,0	273,3	- 14,0
✓ Penalidades contratuais e regulatórias	3,7	11,0	- 66,6	24,5	12,1	+ 102,6
✓ Contingências (liquidação de ações cíveis)	-	19,8	-	-	121,9	-
✓ Outros	72,2	52,1	+ 38,4	210,6	139,3	+ 51,1
<b>Total PMSO Consolidado</b>	<b>955,6</b>	<b>927,8</b>	<b>+ 3,0</b>	<b>2.938,5</b>	<b>2.877,7</b>	<b>+ 2,1</b>

As principais variações nas despesas de PMSO estão detalhadas a seguir:

✓ **Pessoal e Benefício Pós Emprego**

No 4T22, as despesas com pessoal e benefício pós emprego totalizaram R\$ 567,9 milhões, aumento de 5,5% em relação ao 4T21, devido principalmente a:

- (i) Aumento de R\$ 67,5 milhões na rubrica de salários e encargos pelo crescimento no quadro de funcionários;
- (ii) Aumento de R\$ 21,4 milhões na rubrica de PLR;
- (iii) Acréscimo de R\$ 19,5 milhões no item de benefícios, despesas médicas e odontológicas e benefício alimentação;
- (iv) Adição de R\$ 5,6 milhões de despesas adicionais em função da incorporação da Gemini;
- (v) Aumento na capitalização dos custos de pessoal de R\$ 49,4 milhões, em linha com o incremento de investimentos;
- (i) Redução de R\$ 35,5 milhões de indenizações trabalhistas que passaram a ser contabilizados em Outras despesas, na provisão para contingências judiciais desde o 1T22.

✓ **Material**

No 4T22, as despesas com materiais totalizaram R\$ 75,9 milhões, praticamente em linha com o 4T21.

- (i) Aumento de R\$ 8,4 milhões em materiais técnicos e de segurança;
- (ii) Acréscimo de R\$ 2,7 milhões em frotas em virtude do aumento do custo com combustíveis e lubrificantes;
- (iii) Redução de R\$ 9,2 milhões em outros materiais, com destaque na queda de R\$ 4,4 milhões com gastos de combustível devido ao descomissionamento da UTE Guaribá, na concessão da EMT.

✓ **Serviços**

Para atendimento ao Manual de Contabilidade do Setor Elétrico (MCSE), as rubricas de Publicações e Registros Legais, Veiculação de Informação ao Consumidor, Reprografia, e Telecom foram realocadas da natureza Serviços para a natureza Outros. Este efeito limitou o crescimento desta rubrica, que atingiu o montante de R\$ 236,0 milhões no 4T22, 2% acima na comparação com 4T21.

Os principais impactos nesta rubrica no trimestre foram, principalmente:

- (i) Aumento de R\$ 33,2 milhões na despesa de serviços em função da incorporação da Gemini, compensado parcialmente pelas menores despesas de proteção à receita, atendimento ao cliente e TI/Telecom e pela maior capitalização no trimestre.

✓ **Outros**

No 4T22, as despesas com Outros totalizaram R\$ 75,9 milhões, redução de 8,5% em relação ao 4T21 devido principalmente a:

- (i) Redução de R\$ 20,0 milhões de indenizações cíveis e fiscais em função da reclassificação para contingências em Provisões/Reversões;
- (ii) Redução de R\$ 10,9 milhões na rubrica multas regulatórias e punitivas;
- (iii) Acréscimo de R\$ 14,9 milhões em TI/Telecom para atendimento da reclassificação do MCSE; e
- (iv) Aumento de R\$ 9,0 milhões das despesas com Seguros e Tributos.

**Provisões/Reversões**

**Contingências**

O 4T22 foi impactado por contingências no consolidado no total de R\$ 21,5 milhões de provisões ante uma reversão de R\$ 247,5 milhões no mesmo período do ano anterior.

O resultado líquido das movimentações do período pode ser explicado como segue:

- (i) reversão de R\$ 156,0 milhões na Energisa S.A consolidada no 4T21, efeito do ajuste da combinação de negócios (PPA) da concessão de Rondônia (R\$ 172 milhões);
- (ii) reversões de causas cíveis e trabalhistas resultantes de acordos judiciais realizados em processos prováveis e que registraram deságio em relação a provisão (R\$ 45,8 milhões).

Adicionalmente, para atendimento ao Manual de Contabilidade do Setor Elétrico (MCSE), a partir de janeiro de 2022, todos os pagamentos referentes às contingências trabalhistas passaram a compor o grupo de Provisões, antes considerados na rubrica de Pessoal e Outros.

## Perdas esperadas de créditos de liquidação duvidosa (“PPECLD”)

No 4T22, a PPECLD foi de R\$ 47,1 milhões, representando redução de 47,6%, quando comparado aos R\$ 89,9 milhões no 4T21. Em 2021, com a aplicação da bandeira de escassez hídrica, o ticket médio das faturas foi maior do que o registrado em 2022, o que explica o desempenho favorável no 4T22. Também tivemos o lançamento de novo Fundo de Investimento em Cotas em Direitos Creditório (“FIDC”) pela controlada EMR, com reversão de PPECLD no montante de R\$ 19,0 milhões em outubro de 2022.

No item 26 detalhamos a evolução da PPECLD nas empresas de distribuição.

### 2.3. EBITDA

O EBITDA totalizou R\$ 1.553,8 milhões no trimestre, aumento de 9,1% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior. Em 2022, o crescimento foi de 19,2% em relação a 2021, totalizando R\$ 6.996,2 milhões. A Margem EBITDA atingiu 23,3% no trimestre ante 20,0% no mesmo período de 2021. Este desempenho tem sido consistente a cada ano, sustentando ao longo dos últimos 5 anos um crescimento composto 26,1%, considerando o EBITDA sem efeitos não caixa e não recorrentes.

EBITDA por linha de negócio Valores em R\$ milhões	Trimestre			Exercício		
	4T22	4T21 (reapresentado)	Var. %	2022	2021 (reapresentado)	Var. %
➤ Distribuição de energia elétrica	1.319,2	1.208,1	+ 9,2	5.865,1	5.432,3	+ 8,0
➤ Transmissão de energia elétrica	195,9	87,5	+ 123,9	978,1	352,8	+ 177,3
➤ (re) energisa	23,4	(44,3)	-	106,3	(9,0)	-
• Geração distribuída	(1,4)	6,6	-	26,4	21,9	+ 20,7
• Comercialização de energia elétrica	18,7	(25,9)	-	43,5	(26,2)	-
• Serviços de valor agregado	6,0	(25,0)	-	36,5	(4,6)	-
➤ Holdings e outros	(19,0)	(25,9)	- 26,6	18,2	(0,5)	-
Combinação de negócios	34,3	198,4	- 82,7	28,5	94,0	- 69,7
<b>(=) EBITDA</b>	<b>1.553,8</b>	<b>1.423,7</b>	<b>+ 9,1</b>	<b>6.996,2</b>	<b>5.869,6</b>	<b>+ 19,2</b>
(+) Receitas de acréscimos moratórios	94,7	109,8	- 13,8	409,6	454,8	- 9,9
<b>(=) EBITDA ajustado covenants</b>	<b>1.648,4</b>	<b>1.533,5</b>	<b>+ 7,5</b>	<b>7.405,8</b>	<b>6.324,3</b>	<b>+ 17,1</b>
Margem EBITDA (%)	23,3	20,0	+ 3,3 p.p.	26,4	22,2	+ 4,2 p.p.

O EBITDA do trimestre está influenciado principalmente pelos seguintes efeitos não caixa e não recorrentes:

- R\$ 149,6 milhões referentes ao efeito do VNR da distribuição (R\$ 240,4 milhões em 4T21);
- R\$ 207,2 milhões em virtude do EBITDA societário da transmissão (R\$ 87,5 milhões em 4T21);
- R\$ 151,2 milhões referentes aos efeitos não recorrentes receita não-faturada no 4T22 (R\$ 226,1 no 4T21). Estes valores referem-se aos ajustes do 1º, 2º e 3º trimestres de cada exercício. O total de ajuste de reapresentação do exercício de 2021 foi de R\$ 322,5 milhões, conforme Nota Explicativa 3.3;
- R\$ 0,9 milhão referente ao efeito do FIDC em 2022 (R\$ 95,0 milhões em 2021).

Excluindo os efeitos não caixa e não recorrentes mencionados acima e substituindo pelo efeito caixa do EBITDA Regulatório das Transmissoras no valor de R\$ 93,1 milhões, o EBITDA Ajustado recorrente no trimestre seria de R\$ 1.440,3 milhões, 8,3% acima do registrado no ano anterior.

Abaixo demonstração do EBITDA ajustado recorrente consolidado no trimestre e acumulado:

Descrição Valores em R\$ milhões	Trimestre			Exercício		
	4T22	4T21 (reapresentado)	Var. %	2022	2021 (reapresentado)	Var. %
<b>(=) EBITDA</b>	<b>1.553,8</b>	<b>1.423,7</b>	<b>+ 9,1</b>	<b>6.996,2</b>	<b>5.869,6</b>	<b>+ 19,2</b>
(-) Ativo financeiro indenizável da concessão (VNR - Distribuição)	149,6	240,4	- 37,8	469,9	686,3	- 31,5
(-) EBITDA societário transmissoras	207,2	87,5	+ 136,8	987,9	352,8	+ 180,1
(+) EBITDA regulatório transmissoras	93,1	8,4	+ 1.014,8	317,7	79,8	+ 298,0
<b>(=) EBITDA ajustado</b>	<b>1.290,1</b>	<b>1.104,1</b>	<b>+ 16,8</b>	<b>5.856,1</b>	<b>4.910,3</b>	<b>+ 19,3</b>
<b>Efeitos não recorrentes</b>	<b>152,1</b>	<b>226,1</b>	<b>+ 16,8</b>	<b>0,9</b>	<b>95,0</b>	<b>+ 19,3</b>
(+) Receita não Faturada (Nota Explicativa 3.3)	151,2	226,1	- 33,2	-	-	-
(-) FIDC	0,9	-	-	0,9	95,0	- 99,0
<b>(=) EBITDA ajustado recorrente</b>	<b>1.440,3</b>	<b>1.330,3</b>	<b>+ 8,3</b>	<b>5.855,1</b>	<b>4.815,3</b>	<b>+ 21,6</b>

Obs.1: Valores positivos reduzem o resultado, enquanto valores negativos aumentam o resultado.

Obs.2: Valores atribuídos a Receita Não Faturada nos trimestres, referem-se aos valores contabilizados no 4T22 e que não sejam atribuídos ao referido trimestre.

## 2.4. Resultado financeiro

No 4T22, o resultado financeiro líquido refletiu despesas financeiras líquidas de R\$ 924,4 milhões, um aumento de 25,9% quando comparado aos R\$ 734,4 milhões do 4T21.

Resultado financeiro Valores em R\$ milhões	Trimestre			Exercício		
	4T22	4T21 (reapresentado)	Var. %	2022	2021 (reapresentado)	Var. %
<b>Receitas financeiras</b>	<b>379,2</b>	<b>331,1</b>	<b>+ 14,5</b>	<b>1.613,4</b>	<b>1.430,2</b>	<b>+ 12,8</b>
Receita de aplicações financeiras	175,7	107,7	+ 63,2	685,4	242,5	+ 182,6
Acréscimos moratórios sobre contas em atraso	94,7	109,8	- 13,8	409,6	454,8	- 9,9
Atualização financeira de ativos regulatórios (CVA)	12,4	41,4	- 70,1	132,5	37,6	+ 252,6
Atualização de créditos tributários a recuperar	9,7	4,5	+ 116,6	50,7	14,9	+ 241,5
Atualização monetária dos depósitos judiciais	19,5	12,4	+ 58,1	68,1	48,7	+ 39,8
Atualização sobre os efeitos da redução do ICMS na base do Pis e Cofins (*)	70,6	47,1	+ 50,0	295,0	602,0	- 51,0
(-) Pis/Cofins sobre receita financeira	(25,6)	(25,6)	+ 0,1	(107,5)	(95,9)	+ 12,1
Outras receitas financeiras	22,1	34,0	- 34,8	79,6	125,7	- 36,7
<b>Despesas financeiras</b>	<b>(1.303,5)</b>	<b>(1.065,5)</b>	<b>+ 22,3</b>	<b>(4.196,4)</b>	<b>(2.527,8)</b>	<b>+ 66,0</b>
Encargos de dívidas - Juros	(654,6)	(699,1)	- 6,4	(2.274,2)	(1.415,9)	+ 60,6
Encargos de dívidas - Variação monetária/cambial	33,8	17,7	+ 90,9	(161,5)	(482,0)	- 66,5
Instrumentos financeiros derivativos (Swap)	(278,1)	155,0	-	(885,5)	510,2	-
Ajuste a valor presente	(21,7)	(36,6)	- 40,8	(44,2)	(78,1)	- 43,5
<b>Marcação a mercado derivativos</b>	<b>(152,4)</b>	<b>(243,4)</b>	<b>- 37,4</b>	<b>(496,5)</b>	<b>(109,0)</b>	<b>+ 355,6</b>
✓ Marcação de Swap	93,2	(117,4)	-	(233,9)	(440,7)	- 46,9
✓ MTM Bônus de Subscrição	-	(303,4)	-	(61,9)	(116,6)	- 46,9
✓ MTM Opção de compra (EPM)	(245,5)	177,4	-	(200,7)	448,3	-
Marcação a mercado da dívida	(77,3)	78,2	-	222,6	354,0	- 37,1
Atualização financeira de passivos regulatórios	(15,0)	(82,7)	- 81,8	(39,2)	(72,6)	- 45,9
Atualização PEE e P&D	(3,4)	(2,1)	+ 62,4	(14,1)	(7,9)	+ 79,8
(-) Transferência para ordens em curso	28,8	15,1	+ 90,0	163,6	39,2	+ 316,8
Incorporação de redes	41,4	4,7	+ 773,7	139,6	(45,4)	-
Atualização sobre os efeitos da redução do ICMS na base do Pis e Cofins (*)	(72,0)	(47,1)	+ 52,8	(295,2)	(602,0)	- 51,0
Outras despesas financeiras	(133,0)	(225,3)	- 41,0	(511,6)	(618,4)	- 17,3
<b>Resultado financeiro</b>	<b>(924,4)</b>	<b>(734,4)</b>	<b>+ 25,9</b>	<b>(2.583,0)</b>	<b>(1.097,5)</b>	<b>+ 135,3</b>

(\*) No exercício de 2021, as controladas distribuidoras de energia elétrica reconheceram a totalidade dos créditos referente a exclusão do ICMS da base do Pis e Cofins. Em contrapartida, fizeram o registro de mesmo montante no passivo não circulante. Os valores foram devidamente atualizados pela aplicação da variação da taxa Selic desde o período inicial de sua apuração, enquanto em 2022 os valores somente foram reajustados pela variação da Selic de 12 meses. Os montantes das atualizações dos valores dos ativos e passivos praticamente se anulam.

No 4T22, o resultado financeiro pode ser explicado basicamente pelas seguintes movimentações:

- (i) Reavaliação da MtM referente a opção de compra de ações da EPM em razão do aumento das taxas de juros, projeção do fluxo de pagamento dos dividendos e o evento subsequente de fevereiro 2023, onde foi aportado mais R\$ 1,38 bilhão na EPM, com extensão do prazo de exercício da opção de compra de 2026 para 2032. O efeito no 4T22 foi negativo em R\$ 245,5 milhões e R\$ 200,7 milhões em 2022;
- (ii) Redução nas despesas financeiras do 4T22 quando comparado ao ano anterior em função do exercício do bônus de subscrição atrelado à 7ª emissão de debentures em agosto/2022. No 4T21, esta operação representou uma despesa financeira de R\$ 303,4 milhões;
- (iii) R\$ 68,0 milhões de receita adicional em função dos juros das aplicações financeiras. No 4T21, a taxa Selic fechou em 9,25% a.a. ante 13,75% a.a. no 4T22.

No acumulado de 2022, o resultado financeiro líquido refletiu despesas financeiras líquidas de 135,3% acima do registrado em 2021, totalizando R\$ 2.583,0 milhões, explicado principalmente pelo aumento nas despesas referentes ao MTM opção de compra (EPM).

## 2.5. Lucro líquido do período

No trimestre, o lucro líquido consolidado foi de R\$ 382,9 milhões, aumento de 16,5% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Os valores por segmento são valores antes da combinação de negócios.

Lucro líquido do período por linha de negócio Valores em R\$ milhões	Trimestre			Exercício		
	4T22	4T21 (reapresentado)	Var. %	2022	2021 (reapresentado)	Var. %
➤ Distribuição de energia elétrica	587,1	570,6	+ 2,9	2.581,4	2.862,6	- 9,8
➤ Transmissão de energia elétrica	29,4	27,1	+ 8,3	361,0	181,2	+ 99,2
➤ (re) energisa	(2,5)	(39,2)	- 93,6	15,1	(31,4)	-
• Geração distribuída	(12,9)	(1,6)	+ 724,8	(13,3)	3,0	-
• Comercialização de energia elétrica	9,8	(18,3)	-	16,3	(21,5)	-
• Serviços de valor agregado	0,6	(19,3)	-	11,8	(13,0)	-
➤ Holdings e outros	(203,1)	(249,6)	- 18,7	(349,3)	51,2	-
Combinação de negócios	(28,0)	19,7	-	(180,2)	(248,8)	- 27,6
<b>(=) Lucro líquido do período</b>	<b>382,9</b>	<b>328,6</b>	<b>+ 16,5</b>	<b>2.428,0</b>	<b>2.814,8</b>	<b>- 13,7</b>
Margem lucro líquido (%)	5,7	4,9	+ 0,8 p.p.	9,2	10,6	- 1,5 p.p.

Desconsiderando os efeitos não recorrentes e não caixa detalhados na tabela abaixo, o lucro líquido ajustado recorrente do trimestre seria de R\$ 535,1 milhões, R\$ 138,8 milhões acima do registrado no mesmo período do ano passado. No acumulado, o lucro líquido ajustado recorrente atingiu R\$ 1.722,1 milhões, 4,4% acima do registrado no mesmo período do ano anterior.

Abaixo os efeitos não recorrentes e não caixa no trimestre e acumulado, líquidos de impostos:

Valores em R\$ milhões Lucro líquido	Trimestre			Acumulado		
	4T22	4T21 (reapresentado)	Var. %	2022	2021 (reapresentado)	Var. %
<b>(=) Lucro líquido do período</b>	<b>382,9</b>	<b>328,6</b>	<b>+ 16,5</b>	<b>2.428,0</b>	<b>2.814,8</b>	<b>- 13,7</b>
(-) Ativo financeiro indenizável da concessão (VNR - Distribuição)	117,2	188,3	- 37,8	368,2	538,1	- 31,6
(-) Lucro líquido societário - Transmissoras	36,9	27,1	+ 36,0	395,2	181,2	+ 118,1
(+) Lucro/Prejuízo líquido regulatório - Transmissoras	(62,9)	(19,5)	+ 222,3	(204,4)	7,1	-
<b>(=) Lucro líquido do período ajustado</b>	<b>165,9</b>	<b>93,7</b>	<b>+ 77,1</b>	<b>1.460,2</b>	<b>2.102,6</b>	<b>- 30,6</b>
<b>Efeitos não recorrentes</b>						
(-) MtM opção de compra (EPM)	(245,5)	177,4	-	(200,7)	448,3	-
(-) MtM bônus subscrição da 7ª emissão	-	(303,4)	-	(61,9)	(116,6)	- 46,9
(+) Receita não Faturada (Nota Explicativa 3.3) (*)	124,3	176,6	- 29,6	-	-	-
(-) FIDC	0,6	-	-	0,6	120,9	- 99,5
<b>(=) Lucro líquido do período ajustado recorrente</b>	<b>535,1</b>	<b>396,3</b>	<b>+ 35,0</b>	<b>1.722,1</b>	<b>1.650,0</b>	<b>+ 4,4</b>

(\*) Estes valores referem-se aos ajustes do 1º, 2º e 3º trimestres de cada exercício. O total de ajuste de reapresentação do exercício de 2021 foi de R\$ 254,0 milhões, conforme Nota Explicativa 3.3.

A abertura do lucro líquido por empresa consta no [anexo A.3](#).

## 3. Estrutura de capital

### 3.1.1. Caixa e endividamento

A posição consolidada de caixa, equivalentes de caixa, aplicações financeiras e créditos setoriais totalizou R\$ 6.112,0 milhões em 31 de dezembro, frente aos R\$ 6.326,2 milhões registrados em 30 de setembro de 2022. Ressalte-se que os referidos saldos incluem os créditos referentes à Conta de Desenvolvimento Energético (CDE), Conta de Consumo de Combustíveis Fósseis (CCC) e Conta de Compensação dos Valores da Parcela A (CVA), no montante positivo de R\$ 163,7 milhões em 31 de dezembro, contra R\$ 335,0 milhões em 30 de setembro de 2022.

Em 31 de dezembro, a dívida líquida, deduzida dos créditos setoriais, foi de R\$ 22.181,9 milhões, contra R\$ 21.095,4 milhões em setembro e R\$ 20.840,7 milhões em junho de 2022. Conseqüentemente, a relação dívida líquida por EBITDA ajustado (covenants) passou de 2,8x em setembro para 3,0x em dezembro de 2022. Os limites dos *covenants* para o ano de 2022 estão em 4,25 vezes.

A seguir, as dívidas de curto e longo prazo, líquidas de disponibilidades financeiras (caixa, equivalentes de caixa, aplicações financeiras e créditos setoriais):

Descrição Valores em R\$ milhões	Controladora			Consolidado		
	31/12/2022	30/09/2022	30/06/2022	31/12/2022	30/09/2022	30/06/2022
<b>Circulante</b>	<b>893,5</b>	<b>1.105,7</b>	<b>2.282,0</b>	<b>7.682,2</b>	<b>7.708,3</b>	<b>7.648,1</b>
Empréstimos e financiamentos	317,2	190,2	188,5	3.534,0	3.592,0	2.856,1
Debêntures	321,6	695,0	942,7	3.104,4	3.280,0	2.914,4
Encargos de dívidas	226,8	191,5	132,5	511,3	407,9	305,9
Parcelamento de impostos e benefícios pós-emprego	1,6	1,2	1,2	60,9	72,5	78,3
<b>Instrumentos financeiros derivativos líquidos:</b>	<b>26,4</b>	<b>27,7</b>	<b>1.017,1</b>	<b>471,7</b>	<b>356,0</b>	<b>1.493,5</b>
✓ (-) Ativo: instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	(195,4)	(269,4)	(225,7)
✓ (+) Passivo: instrumentos financeiros derivativos	26,4	27,7	1.017,1	667,1	625,5	1.719,1
<b>Não circulante</b>	<b>5.745,6</b>	<b>4.894,0</b>	<b>5.143,6</b>	<b>20.611,6</b>	<b>19.713,3</b>	<b>20.185,6</b>
Empréstimos, financiamentos e arrendamentos	1.297,4	1.462,7	1.457,6	10.162,1	9.663,9	9.664,6
Debêntures	4.706,8	3.931,8	4.141,3	11.412,2	11.085,5	11.788,6
Parcelamento de impostos e benefícios pós-emprego	9,7	9,7	9,5	269,4	330,1	320,3
<b>Instrumentos financeiros derivativos líquidos:</b>	<b>(268,3)</b>	<b>(510,2)</b>	<b>(464,7)</b>	<b>(1.232,1)</b>	<b>(1.366,2)</b>	<b>(1.587,9)</b>
✓ (-) Ativo: instrumentos financeiros derivativos	(270,0)	(511,8)	(466,2)	(1.252,0)	(1.395,6)	(1.606,2)
✓ (+) Passivo: instrumentos financeiros derivativos	1,7	1,6	1,5	19,9	29,4	18,3
<b>Total das dívidas</b>	<b>6.639,1</b>	<b>5.999,8</b>	<b>7.425,7</b>	<b>28.293,9</b>	<b>27.421,6</b>	<b>27.833,7</b>
<b>(-) Disponibilidades financeiras:</b>	<b>4.279,8</b>	<b>4.349,7</b>	<b>4.258,1</b>	<b>5.948,3</b>	<b>5.991,2</b>	<b>6.114,7</b>
✓ Caixa e equivalentes de caixa	42,3	19,1	27,4	916,2	438,3	825,0
✓ Aplicações no mercado aberto e recursos vinculados	4.237,5	4.330,6	4.230,8	5.032,1	5.552,9	5.289,7
<b>Total das dívidas líquidas</b>	<b>2.359,3</b>	<b>1.650,1</b>	<b>3.167,6</b>	<b>22.345,6</b>	<b>21.430,5</b>	<b>21.718,9</b>
(-) Créditos CDE	-	-	-	259,2	256,9	238,1
(-) Créditos CCC	-	-	-	188,1	139,9	138,2
(-) Créditos CVA <sup>(1)</sup>	-	-	-	(283,6)	(61,8)	502,0
<b>Total das dívidas líquidas deduzidas de créditos setoriais</b>	<b>2.359,3</b>	<b>1.650,1</b>	<b>3.167,6</b>	<b>22.181,9</b>	<b>21.095,4</b>	<b>20.840,7</b>
<b>Indicador Relativo</b>						
EBITDA ajustado Covenants 12 meses	-	-	-	7.405,8	7.565,8	7.358,3
Dívida líquida / EBITDA ajustado Covenants 12 meses <sup>(2)</sup>	-	-	-	3,0	2,8	2,8

(1) Esses créditos se referem aos ativos e passivos financeiros setoriais. | (2) EBITDA Ajustado Covenants = EBITDA + Receitas de acréscimos moratórios.

O total de dívida líquida, deduzidas de créditos setoriais, aumentou em R\$ 1.086,5 milhões em comparação a setembro de 2022.

#### 4. Investimentos

No 4T22, a Energisa e suas controladas realizaram investimentos no montante de R\$ 1.693,5 milhões, 46,0% maior que o valor investido no mesmo período do ano anterior. Os maiores incrementos são advindos das empresas que passarão por revisão tarifária em 2023 (EMS, EMT, ESE, EAC e ERO) e Alsol. No exercício, o investimento total foi de R\$ 6.529,7 milhões, 55,4% superior ao mesmo período do ano passado.

Os investimentos realizados por linha de negócio foram:

Investimentos Valores em R\$ milhões	Investimento Total					
	4T22	4T21 (reapresentado)	Var. %	2022	2021 (reapresentado)	Var. %
➤ Distribuição de energia elétrica	1.157,0	919,5	+ 25,8	4.702,6	3.079,3	+ 52,7
➤ Transmissão de energia elétrica	111,6	125,3	- 10,9	592,0	823,0	- 28,1
➤ (re) energisa						
• Geração Distribuída	386,8	54,1	+ 614,6	842,8	190,7	+ 342,0
• Comercialização de energia elétrica	0,1	0,1	- 21,9	0,3	0,2	+ 40,6
• Serviços	5,0	10,9	- 53,8	26,9	29,8	- 9,7
➤ Holdings e outras	32,9	50,4	- 34,7	365,0	77,6	+ 370,2
(=) Total	1.693,5	1.160,3	+ 46,0	6.529,7	4.200,7	+ 55,4

## 5. Mercado de capitais

Negociadas na B3, as ações de maior liquidez da Energisa, ENGI11-Units, (compostas de 1 ação ordinária e 4 ações preferenciais) apresentaram rentabilidade de 7,6% no 4T22 e encerraram o exercício cotadas a R\$ 41,11 por Unit. No mesmo período, o principal índice da bolsa, o Ibovespa, apresentou retorno de 4,7%, enquanto o IEE teve crescimento de 3,1%. A seguir, os indicadores de mercado das ações da Energisa no final do trimestre.

A seguir, os indicadores de mercado das ações da Energisa no final do exercício:

	dez/22	dez/21	Varição %
<b>Indicadores de mercado</b>			
Enterprise value (EV - R\$ milhões) <sup>(1)</sup>	39.964,10	37.859,09	5,6%
Valor de mercado no final do exercício (R\$ milhões)	18.029,60	16.763,69	7,6%
Volume médio diário negociado UDM - Units (R\$ milhões)	90,98	80,58	12,9%
<b>Cotação das ações</b>			
ENGI11 (Unit) no fechamento no final do exercício (R\$/Unit)	44,21	41,11	7,6%
ENGI3 (ON) no fechamento no final do exercício (R\$/ação)	14,05	13,00	8,1%
ENGI4 (PN) no fechamento no final do exercício (R\$/ação)	7,45	7,02	6,1%
<b>Indicadores relativos</b>			
Dividendos pagos por unit - UDM	1,16	2,53	-54,2%
Lucro líquido por Unit - UDM	5,95	6,90	-13,7%
Retorno total ao acionista detentor de Units (TSR) - UDM %	10,37%	-6,44%	-2,02 p.p.
Valor de mercado / patrimônio líquido (vezes)	1,53	1,99	-22,8%

(1) EV = Valor de mercado (R\$/ação x quantidade de ações) + dívida líquida consolidada.

(2) O Lucro Líquido utilizado na construção do indicador Lucro Líquido por Unit é o Lucro Líquido societário.

## 6. Distribuição

### 6.1. Receita operacional

Em 2022, a receita líquida combinada, ou seja, antes do efeito das eliminações entre as empresas, e excluindo a receita de construção de infraestrutura, atingiu R\$ 20.324,1 milhões, 9,9% abaixo do registrado em 2021. No 4T22, a receita atingiu R\$ 5.140,5 milhões, o que representa redução de 18,4% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior. Os fatores que mais contribuíram para a redução da receita líquida no trimestre, foram:

- (i) Na rubrica Receita de energia, além da redução de mercado cativo no comparativo entre os trimestres, a tarifa praticada no 4T21 constava com adicional da bandeira tarifária de escassez hídrica, enquanto no 4º

trimestre de 2022 não havia adicional de bandeira;

- (ii) Na rubrica de Suprimento de Energia, composta pela liquidação de energia no mercado de curto prazo, onde as sobras de energia são valoradas ao PLD, a variação de 60,6% é reflexo da queda do PLD que esteve perto do piso para o 4T22, em média R\$ 55,70/MWh, ante a média de R\$ 134,63/MWh para o 4T21;
- (iii) A conta de Fornecimento não faturado líquido está impactada, por efeitos não recorrentes líquidos, de R\$ 151,2 milhões no 4T22 e R\$ 226,1 milhões no 4T21. Estes valores referem-se aos ajustes do 1º, 2º e 3º trimestres de cada exercício. O total de ajuste de reapresentação do exercício de 2021 foi de R\$ 322,5 milhões conforme Nota Explicativa 3.3.
- (iv) A conta de ativo financeiro indenizável da concessão, VNR, sofreu redução pelo fato de, em 2021, estarmos com índices inflacionários crescentes, diferente observado nos últimos meses de 2022.

A seguir, as receitas operacionais líquidas por classe de consumo das distribuidoras:

Receita líquida por classe de consumo Valores em R\$ milhões	Trimestre			Exercício		
	4T22	4T21 (reapresentado)	Var. %	2022	2021 (reapresentado)	Var. %
<b>(+) Receita de energia elétrica (mercado cativo)</b>	<b>5.994,5</b>	<b>7.120,3</b>	<b>- 15,8</b>	<b>24.600,0</b>	<b>24.507,4</b>	<b>+ 0,4</b>
✓ Residencial	3.055,9	3.568,9	- 14,4	12.383,3	12.336,4	+ 0,4
✓ Industrial	377,9	457,2	- 17,3	1.596,6	1.624,6	- 1,7
✓ Comercial	1.178,2	1.475,6	- 20,2	5.001,1	5.022,4	- 0,4
✓ Rural	645,0	755,1	- 14,6	2.643,7	2.650,2	- 0,2
✓ Outras classes	737,5	863,7	- 14,6	2.975,3	2.873,7	+ 3,5
(+) Suprimento de energia elétrica	100,2	254,4	- 60,6	390,8	1.313,7	- 70,3
(+) Fornecimento não faturado líquido	(73,4)	(179,8)	- 59,2	51,5	320,1	- 83,9
(+) Disponibilidade do sistema elétrico	612,3	538,0	+ 13,8	2.329,0	1.984,5	+ 17,4
(+) Receita de construção de infraestrutura	920,7	333,1	+ 176,4	3.767,9	2.069,2	+ 82,1
(+) Ativos e passivos financeiros setoriais - constituição e amortização	252,8	800,0	- 68,4	883,9	2.559,7	- 65,5
(+) Subvenções vinculadas aos serviços concedidos	395,9	350,2	+ 13,0	1.520,6	1.396,5	+ 8,9
(+) Ativo financeiro indenizável da concessão	149,5	240,4	- 37,8	469,8	686,3	- 31,5
(+) Outras receitas	45,1	50,7	- 10,9	202,8	199,9	+ 1,4
<b>(=) Receita bruta</b>	<b>8.397,6</b>	<b>9.507,3</b>	<b>- 11,7</b>	<b>34.216,3</b>	<b>35.037,3</b>	<b>- 2,3</b>
(-) Impostos sobre vendas	1.608,6	2.356,1	- 31,7	7.189,2	8.488,6	- 15,3
(-) Deduções bandeiras tarifárias	-	12,4	-	-	(17,0)	-
(-) Encargos setoriais	727,9	503,2	+ 44,6	2.935,1	1.946,1	+ 50,8
<b>(=) Receita líquida combinada</b>	<b>6.061,2</b>	<b>6.635,5</b>	<b>- 8,7</b>	<b>24.092,0</b>	<b>24.619,6</b>	<b>- 2,1</b>
(-) Receita de construção de infraestrutura	920,7	333,1	+ 176,4	3.767,9	2.069,2	+ 82,1
<b>(=) Receita líquida combinada, sem receita de construção de infraestrutura</b>	<b>5.140,5</b>	<b>6.302,4</b>	<b>- 18,4</b>	<b>20.324,1</b>	<b>22.550,4</b>	<b>- 9,9</b>

## 6.2. Mercado de energia

No quarto trimestre de 2022 (4T22), o consumo total de energia elétrica (mercado cativo + livre) nas áreas de concessão das 10 distribuidoras do Grupo Energisa, atingiu 9.593,2 GWh, o que representa redução de 0,3% em relação ao mesmo período do ano anterior. Vale registrar que ante ao período pré-pandemia (4T19), o consumo agregado avançou 2,1%.

Os segmentos de maior destaque no trimestre foram o Residencial (+1,5% ou 56,9 GWh) e na rubrica Outros (+3,4% ou 40,9 GWh). Na classe Residencial, 7 das 10 distribuidoras avançaram, com destaque sobretudo pelo recadastramento dos clientes rurais da Resolução 901 e energia recuperada combate a perdas. O resultado na classe Outros foi influenciado principalmente pelo segmento do poder público, em linha com a retomada das aulas na rede pública e atividades do funcionalismo público. A classe Industrial apresentou leve aumento de 0,5 GWh, puxadas pelo setor de alimentos que teve o resultado equilibrado por conta dos impactos negativos nos setores de

óleo e gás, minerais não-metálicos e calçados.

Houve diminuição do consumo apenas nas classes Rural, (-9,1% ou 88,6 GWh), direcionada pela combinação da maior utilização de geração distribuída, menor necessidade de irrigação este ano e recadastramento da Resolução 901 e na classe Comercial (-2,3% ou 41,8 GWh), impactada principalmente pelo aumento na utilização de geração distribuída e pelo clima mais ameno em algumas regiões.

Em relação a geração distribuída, a potência instalada nas áreas de concessão do Grupo somou 2.827 MW, o equivalente a 10% carga. No 4T22 foram inseridos 363 MW de potência instalada.

### Desempenho das vendas no exercício de 2022

Em 2022, o consumo de energia elétrica no mercado cativo e livre (37.519,8 GWh) do Grupo Energisa apresentou um aumento de 1,4% no ano de 2022, em relação ao mesmo período do ano anterior. O mercado do Grupo cresceu em 7 dos 12 meses do ano. Vale destacar as concessões da região Norte, que foram beneficiadas pelo clima mais quente e por ampliação de cargas contratadas, e base baixa de comparação em 2021. A classe Comercial (+3,2%) e consumo de energia do Poder Público (+16,5%) puxaram 50% do incremento no resultado acumulado.

Quanto ao desempenho geral do consumo das distribuidoras em 2022, 7 entre as 11 apresentaram alta, foram elas: EMT (+2,5%), ERO (+6,4%), ETO (+5,3%), EAC (+4,5%), EMR (+0,5%), EBO (+0,4%) e EPB (0,1%). A ERO e a ETO tiveram as maiores taxas do Grupo, com avanço na maioria das classes, em especial no Residencial, Industrial e Comercial. As concessões da ESE (-1,8%), EMS (-0,8%) e ESS (-0,8) fecharam o ano com resultado mais tímido impactadas principalmente pelas classes Rural, Residencial, Industrial.

Na classe Industrial, destaque, para as seguintes concessões: a EMT com produtos alimentícios, minerais metálicos e não metálicos, a ERO maior taxa de crescimento em 10 anos, diante da base baixa em 21 (-4,8%) e puxada pelos setores alimentício, minerais não metálicos e metalurgia, a ETO influenciada por minerais não-metálicos, setor de fertilizantes e alimentos, a EMG, com alimentos, minerais metálicos e têxtil e a EAC alimentos e minerais não metálicos.

A classe Comercial foi direcionada pela retomada de atividades e maior consumo em armazéns e distribuidores de alimentos sobretudo na ETO, ERO, EAC e EMT.

No Poder Público, alta nas 11 concessões puxadas pela retomada das atividades, com destaque setor de educação e secretarias públicas.

Na classe Residencial, 8 distribuidoras apresentaram crescimento, exceto EMR, ESS e EMS impactadas pelo clima mais ameno e chuvoso e aumento na geração distribuída. Destaque para ERO, EMT e ETO influenciadas principalmente pela base baixa e clima quente.

Por outro lado, a classe Rural apresentou redução de 8,2% ou 314,0 GWh, com mais de 60% da queda direcionada pelas regiões Centro-Oeste e Nordeste, impactadas pelo menor uso de irrigação, devido ao clima mais chuvoso e maior uso de geração distribuída, no Sul e Sudeste o consumo foi afetado pelo recadastramento da Resolução 901 e pela variação na produção de cítricos e café.

Descrição Valores em GWh	Trimestre			Exercício		
	4T22	4T21	Var. %	2022	2021	Var. %
<b>Residencial</b>	<b>3.778,1</b>	<b>3.721,2</b>	<b>+ 1,5</b>	<b>14.463,0</b>	<b>14.244,9</b>	<b>+ 1,5</b>
<b>Industrial</b>	<b>1.940,5</b>	<b>1.940,0</b>	<b>+ 0,0</b>	<b>7.852,3</b>	<b>7.627,7</b>	<b>+ 2,9</b>
Cativo Industrial	461,5	492,1	- 6,2	1.911,0	1.986,2	- 3,8
Livre Industrial	1.479,0	1.447,9	+ 2,1	5.941,3	5.641,5	+ 5,3
<b>Comercial</b>	<b>1.742,4</b>	<b>1.784,2</b>	<b>- 2,3</b>	<b>6.943,4</b>	<b>6.729,2</b>	<b>+ 3,2</b>
Cativo Comercial	1.370,0	1.454,6	- 5,8	5.506,3	5.543,7	- 0,7
Livre Comercial	372,4	329,6	+ 13,0	1.437,1	1.185,5	+ 21,2
<b>Rural</b>	<b>884,0</b>	<b>972,6</b>	<b>- 9,1</b>	<b>3.494,5</b>	<b>3.808,6</b>	<b>- 8,2</b>
Cativo Rural	848,3	924,7	- 8,3	3.352,5	3.668,4	- 8,6
Livre Rural	35,8	47,9	- 25,3	142,0	140,2	+ 1,3
<b>Outros</b>	<b>1.248,1</b>	<b>1.207,1</b>	<b>+ 3,4</b>	<b>4.766,6</b>	<b>4.590,4</b>	<b>+ 3,8</b>

Cativo Outros	1.150,4	1.123,0	+ 2,4	4.406,3	4.334,8	+ 1,7
Livre Outros	97,6	84,2	+ 16,0	360,3	255,6	+ 40,9
<b>1 Vendas de energia no mercado cativo</b>	<b>7.608,4</b>	<b>7.715,6</b>	<b>- 1,4</b>	<b>29.639,1</b>	<b>29.777,9</b>	<b>- 0,5</b>
2 Energia associada aos consumidores livres (TUSD)	1.984,8	1.909,6	+ 3,9	7.880,6	7.222,8	+ 9,1
<b>3 Mercado cativo + TUSD (1+2)</b>	<b>9.593,2</b>	<b>9.625,2</b>	<b>- 0,3</b>	<b>37.519,8</b>	<b>37.000,7</b>	<b>+ 1,4</b>
4 Fornecimento não faturado	100,1	43,1	+ 132,5	26,2	8,2	+ 219,6
<b>5 Mercado cativo + TUSD + fornecimento não faturado (3+4)</b>	<b>9.693,4</b>	<b>9.668,3</b>	<b>+ 0,3</b>	<b>37.545,9</b>	<b>37.008,9</b>	<b>+ 1,5</b>

### 6.3. Perdas de energia elétrica (“perdas”)

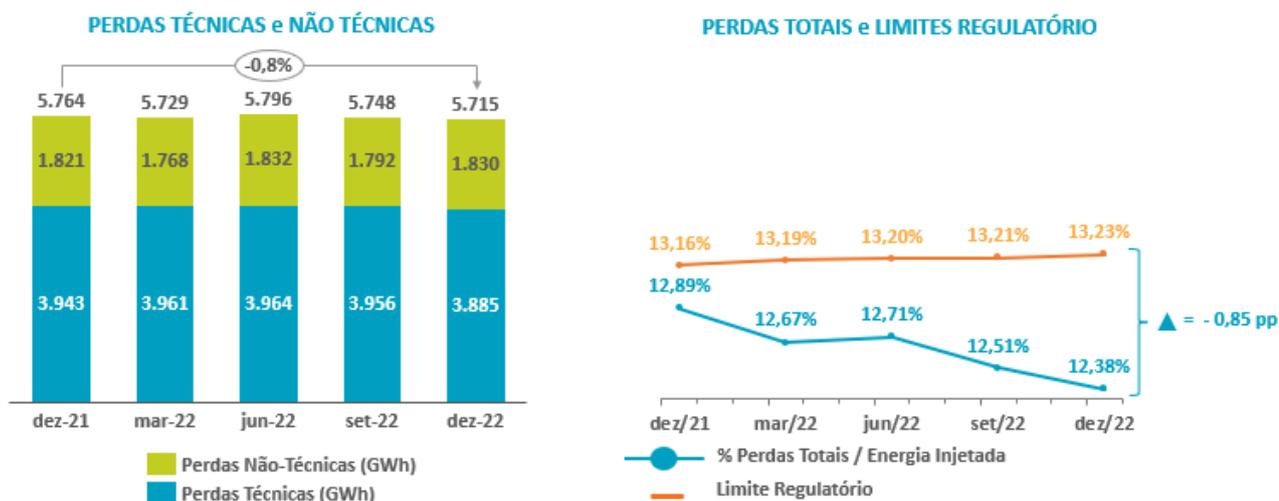
As perdas totais de energia elétrica consolidadas do 4T22 foram de 12,38%, 0,85 p.p menor que o patamar regulatório, se mantendo abaixo do referencial pelo sétimo trimestre consecutivo. O resultado do trimestre foi 0,51 p.p menor que as perdas totais registradas no 4T21 e 0,14 p.p menor que o 3T22. Importante destacar que nos dois últimos anos (após período mais intenso de restrições devido à pandemia no 4T20) a redução de perdas totais foi de 297 GWh.

Entre as dez distribuidoras do Grupo Energisa, nove apresentaram redução de perdas em relação ao mesmo período do ano passado e o consolidado do grupo alcançou o menor patamar histórico de perdas totais (considerando o período pós aquisição das empresas EAC e ERO).

Na comparação com o mesmo período do ano anterior, apenas a ESE apresentou um leve crescimento (+0,11 p.p) que é atribuído majoritariamente à redução do consumo de clientes atendidos na alta tensão, o que reduz a energia requerida, por sua vez, impactando o indicador.

Nove distribuidoras do Grupo fecharam o ano abaixo do limite regulatório, das quais cinco com diferença superior a 1 ponto percentual, foram elas: EMR, EMS, ETO, ESS e EAC, com destaque para a EAC, cujo índice ficou 4,87 pontos percentuais abaixo do referencial regulatório. A EMT praticamente se encontra dentro do limite regulatório com diferença de apenas 0,04%. O resultado tem como destaque a boa performance das empresas adquiridas em 2018 e atesta o sucesso na estratégia das ações de combate as perdas aplicadas em todas as distribuidoras do grupo.

No consolidado de todas as Distribuidoras, a distância para o limite regulatório é de 0,85 p.p, melhor desempenho histórico, com destaque para o desempenho da ERO que no 4T22 apresentou sua perda dentro do limite regulatório com melhoria de 1,85 ponto percentual em relação ao final de 2021. Em comparação ao exercício anterior ao ano da privatização da ERO e EAC (dez/2017), a melhoria nas perdas totais da ERO nestes últimos cinco anos foram de 5,68 pontos percentuais e na EAC de 7,11 pontos percentuais. O gráfico a seguir demonstra o comportamento das perdas consolidadas nos últimos trimestres.



Perdas de Energia (% últimos 12 meses)

Distribuidoras % Energia injetada (12 meses)	Perdas técnicas (%)			Perdas não-técnicas (%)			Perdas totais (%)			ANEEL	
	dez/21	set/22	dez/22	dez/21	set/22	dez/22	dez/21	set/22	dez/22		
EMR	8,86	8,77	8,71	-0,49	-0,93	-0,84	8,37	7,84	7,87	9,97	●
ESE	7,57	7,71	7,76	2,59	2,80	2,50	10,16	10,51	10,26	10,66	●
EBO	5,61	5,55	5,53	0,50	0,28	0,32	6,11	5,84	5,86	6,11	●
EPB	8,39	8,31	8,26	4,39	3,94	4,01	12,78	12,25	12,26	13,13	●
EMT	8,94	8,99	8,90	4,68	4,79	4,59	13,62	13,78	13,49	13,45	●
EMS	9,94	9,50	8,67	2,38	1,88	2,77	12,32	11,38	11,44	12,84	●
ETO	10,51	10,58	10,52	1,62	1,25	1,13	12,13	11,82	11,65	13,69	●
ESS	5,97	5,66	5,61	0,07	-0,29	0,03	6,05	5,37	5,64	6,82	●
ERO	10,51	9,26	8,88	13,80	13,94	13,58	24,31	23,20	22,46	22,46	●
EAC	9,96	9,92	9,97	6,52	5,38	4,98	16,47	15,31	14,95	19,82	●
<b>Energisa Consolidada</b>	<b>8,82</b>	<b>8,61</b>	<b>8,41</b>	<b>4,07</b>	<b>3,90</b>	<b>3,96</b>	<b>12,89</b>	<b>12,51</b>	<b>12,38</b>	<b>13,23</b>	●
<b>Energisa Consolidada - GWh</b>	<b>3.942,7</b>	<b>3.955,5</b>	<b>3.885,2</b>	<b>1.821,3</b>	<b>1.792,3</b>	<b>1.830,0</b>	<b>5.764</b>	<b>5.748</b>	<b>5.714,96</b>	<b>3.942,7</b>	

Notas: Para cálculo dos percentuais apresentados acima, foram considerados os valores de energia não faturada. O Mercado Livre A1 foi considerado no cálculo da Perda Total Realizada e Regulatória.

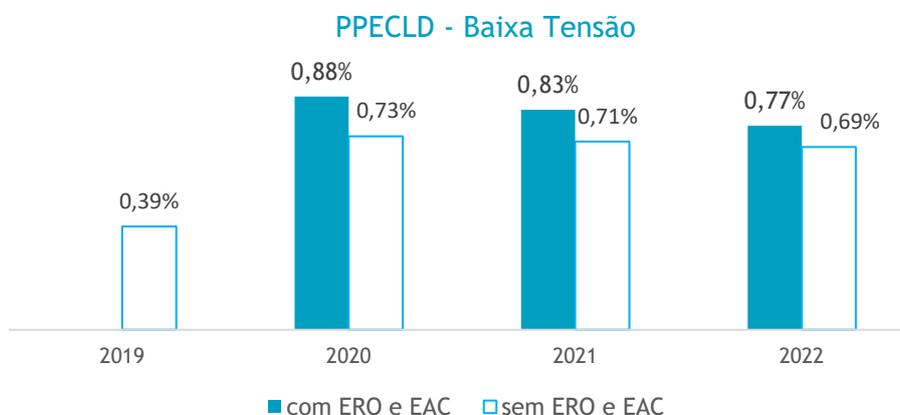
## 6.4. Gestão da inadimplência

### 6.4.1. Taxa de inadimplência

No 4T22, a taxa de inadimplência consolidada da Energisa, dos últimos 12 meses, foi de 1,37%, representando aumento de 0,46 ponto percentual em relação ao mesmo período do exercício anterior.

Descontando o efeito não recorrente da emissão de FIDC - reversão de R\$ 99,4 milhões em 2021 e de R\$ 21,5 milhões no 4T22 - a taxa de inadimplência do 4T22 seria de 1,44% contra 1,28% no 4T21 e a diferença cairia para 0,16 p.p. A variação foi impactada pelo aumento do ticket médio das faturas em decorrência da aplicação das bandeiras de escassez hídricas e o impedimento da suspensão do fornecimento de energia elétrica na EMT, em decorrência da Lei Estadual de 2021, durante o período de Abr/21 a Jul/21. Além disso, houve também o crescimento da base faturada decorrente do aumento de consumo e das ações de recuperação de perdas na ERO.

O desempenho nas classes de baixa tensão (classes residencial, comercial, industrial e rural) contribui para a redução da taxa de inadimplência nessas classes, conforme demonstrado no gráfico abaixo:



\*Em 2019 as recém adquiridas distribuidoras EAC e ERO tinham um critério de provisão e sistema diferentes, portanto não comparáveis, nos anos subsequentes foram inseridas e adequadas às métricas do grupo.

Na análise do resultado por empresa, destaque para EMR com resultado influenciado pelo FIDC realizado no 4T22. Na ERO, os causadores do incremento percentual de PPECLD são o aumento da base faturada - decorrentes do aumento de consumo e das ações de recuperação de perdas - e a inadimplência da empresa estadual de

saneamento. Na EMT, além do efeito não recorrente do FIDC em 2021, há impacto devido ao período de vedação à suspensão do fornecimento de energia, mencionado acima.

### Indicador de PPECLD (% últimos 12 meses)

PPECLD (% do fornecimento faturado)	Em 12 meses (%)		
	4T22	4T21	Varição em p.p.
EMR	-1,16	0,28	-
ESE	0,82	0,70	+ 0,12
EBO	0,13	0,30	- 0,17
EPB	1,22	0,97	+ 0,25
EMT	1,93	0,99	0,95
EMS	1,50	1,17	+ 0,33
ETO	0,44	0,33	+ 0,11
ESS	0,21	(0,01)	-
ERO	3,69	1,99	+ 1,70
EAC	1,70	1,95	- 0,25
<b>Energisa Consolidada</b>	<b>1,37</b>	<b>0,91</b>	<b>+ 0,46</b>
<b>Energisa Consolidada (sem FIDC)</b>	<b>1,44</b>	<b>1,28</b>	<b>+ 0,16</b>

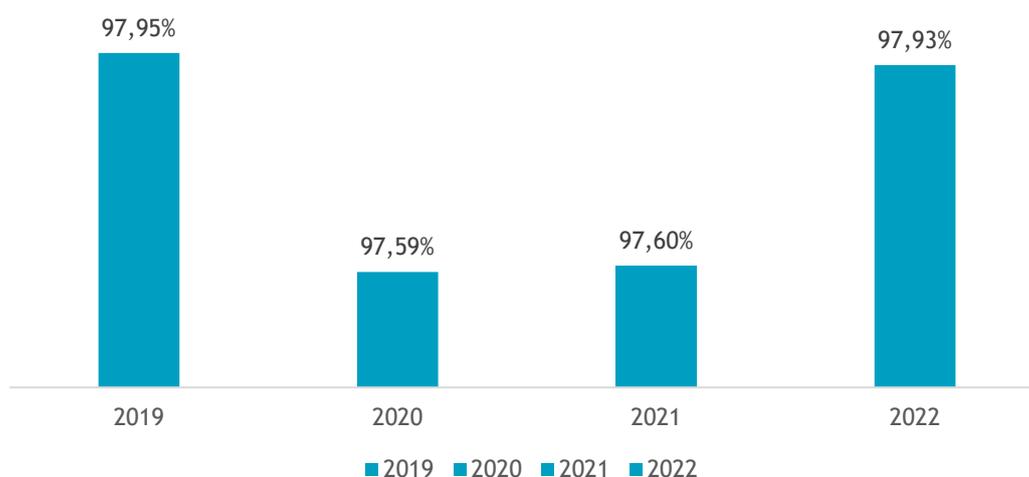
#### 7.1.1 Taxa de arrecadação

A taxa de arrecadação em 12 meses consolidada do Grupo Energisa, no 4T22, alcançou 96,92%, registrando 0,41 p.p. melhor que o 4T21 (96,52%).

Apesar da piora no cenário econômico no Brasil com aumento do endividamento das famílias - segundo dados da Serasa Experian, aproximadamente 68 milhões de pessoas estão inadimplentes no país, o que representa 42,0% da população adulta - o desempenho do Grupo evidencia que as ações implementadas pela Energisa nos últimos anos, destacadas no item anterior, surtiram efeito e contribuíram para a melhoria de 0,41 p.p. na arrecadação em um cenário econômico mais desafiador.

A melhora na arrecadação pode ser observada no segmento massificados de clientes das classes Baixa Tensão (classe residencial, comercial, industrial e rural), em que o desempenho do grupo retornou aos mesmos patamares ao período pré-pandemia, conforme gráfico abaixo.

#### Taxa de Arrecadação - Baixa Tensão



A melhora é observada em todos os segmentos, com destaque para as empresas ERO e EAC, que continuam se aproximando do desempenho das demais empresas do grupo.

Taxa de arrecadação (%)	Em 12 meses (%)		
	dez/22	dez/21	Varição em p. p.
EMR	98,60	98,30	+ 0,31
ESE	98,05	98,25	- 0,20
EBO	98,88	98,71	+ 0,18
EPB	97,76	97,00	+ 0,79
EMT	95,74	95,56	+ 0,18
EMS	97,47	96,99	+ 0,49
ETO	97,70	97,65	+ 0,05
ESS	99,08	98,86	+ 0,22
ERO	93,91	92,58	+ 1,44
EAC	95,02	93,50	+ 1,63
<b>Energisa Consolidada</b>	<b>96,92</b>	<b>96,52</b>	<b>0,41</b>

### 7.1.2 Indicadores de qualidade dos serviços nos serviços de distribuição - DEC e FEC

De forma geral, no 4T22, as distribuidoras do Grupo mantiveram excelente desempenho nos últimos trimestres, apresentando indicadores abaixo dos limites regulatórios para o DEC e o FEC em todas as concessões.

A tabela a seguir apresenta os resultados do período:

Distribuidoras Indicadores de qualidade dos serviços	DEC (horas)			FEC (vezes)			Limite DEC	Limite FEC
	dez/22	dez/21	Var. (%)	dez/22	dez/21	Var. (%)		
EMR	7,75	7,76	- 0,1	4,00	4,31	- 7,2	10,53	4,32
ESE	9,68	10,55	- 8,3	4,82	4,80	+ 0,5	11,44	7,60
EBO	3,41	3,14	+ 8,7	2,16	1,84	+ 17,3	12,64	8,37
EPB	11,70	10,84	+ 7,9	4,04	4,03	+ 0,2	14,85	8,57
EMT	16,72	20,00	- 16,4	7,31	8,16	- 10,4	19,50	14,90
EMS	9,77	10,22	- 4,4	4,26	4,22	+ 0,9	11,13	7,52
ETO	16,50	15,94	+ 3,5	5,93	6,15	- 3,6	20,98	13,77
ESS	5,66	5,05	+ 12,1	3,41	3,25	+ 4,9	7,17	6,52
ERO	21,22	25,34	- 16,3	8,23	10,74	- 23,4	27,08	18,63
EAC	25,52	27,66	- 7,7	10,00	11,55	- 13,4	44,29	35,42

Nota: Os dados apresentados são obtidos a partir das bases de dados da ANEEL e são passíveis de alterações solicitadas pelo regulador.

Principais destaques para:

- EMT alcançou o melhor resultado da série histórica tanto para o DEC quanto para o FEC. Em dezembro de 2022, o DEC foi de 16,72 horas alcançando uma redução de 3,28 horas em relação a dezembro de 2021, já o FEC foi de 7,31 vezes, redução de 10,42%, equivalente a 0,85 vezes em relação a 2021.
- ERO mantendo a tendência de melhoria contínua, alcançou o melhor resultado da série histórica para o FEC, 8,23 vezes em dezembro/22, redução de 2,51 vezes em relação a dezembro de 2021. Ressaltando que no 1T19 (primeiro trimestre sob gestão Energisa) este valor era 18,18 vezes para o FEC.
- EAC também alcançou o melhor resultado da série histórica para o FEC (10 vezes), apresentando uma redução de 1,55 vezes em relação a dezembro de 2021. Na EAC também a melhoria deste indicador em relação ao 1T19 foi notável saindo de 30,62 vezes.

### 7.1.3 Sobrecontratação

Além do valor de R\$ 101,2 milhões contabilizado até 3T22, o Grupo Energisa contabilizou no 4T22 saldo negativo

de R\$ 41,8 milhões correspondentes ao exercício de 2022, bem como R\$ 7,9 milhões referente a atualização monetária de todo o saldo, resultando num saldo acumulado positivo de R\$ 67,3 milhões.

## 6.5. Custos e despesas operacionais

Os custos e despesas operacionais combinados da distribuição, excluindo receita de construção da infraestrutura, totalizaram R\$ 4.036,1 milhões no 4T22, redução de 24,2% (R\$ 1.152,8 milhões) em relação ao 4T21. No acumulado do ano, esse valor chegou a R\$ 15.341,1 milhões, 14,7% (R\$ 1.351,7 milhões) abaixo do mesmo período do ano anterior.

A seguir, a composição dos custos e despesas operacionais das distribuidoras:

Composição dos custos e despesas operacionais Valores em R\$ milhões	Trimestre			Exercício		
	4T22	4T21 (reapresentado)	Var. %	2022	2021 (reapresentado)	Var. %
<b>1 Custos e despesas não controláveis</b>	<b>2.845,1</b>	<b>4.098,8</b>	<b>- 30,6</b>	<b>11.035,7</b>	<b>14.093,0</b>	<b>- 21,7</b>
1.1 Energia elétrica comprada para revenda	2.304,9	3.667,8	- 37,2	9.043,2	12.335,1	- 26,7
1.2 Encargos de uso do sistema de transmissão e distribuição	540,2	431,0	+ 25,3	1.992,5	1.758,0	+ 13,3
<b>2 Custos e despesas controláveis</b>	<b>917,9</b>	<b>906,4</b>	<b>+ 1,3</b>	<b>3.244,2</b>	<b>2.912,3</b>	<b>+ 11,4</b>
2.1 PMSO	853,0	871,5	- 2,1	2.781,0	2.815,5	- 1,2
2.2 Provisões/Reversões	64,9	34,9	+ 85,9	463,2	96,8	+ 378,7
2.2.1 Contingências	24,4	(47,1)	-	95,4	(143,3)	-
2.2.2 Perdas esperadas de crédito de liquidação duvidosa	40,4	82,0	- 50,7	367,7	240,1	+ 53,2
<b>3 Demais receitas/despesas</b>	<b>273,2</b>	<b>317,6</b>	<b>- 14,0</b>	<b>1.061,3</b>	<b>974,2</b>	<b>+ 8,9</b>
3.1 Amortização e depreciação	214,8	228,4	- 6,0	882,1	861,3	+ 2,4
3.2 Outras receitas/despesas	58,3	89,2	- 34,6	179,2	112,9	+ 58,7
<b>Total custos e despesas operacionais combinado (1+2+3, sem RCI)</b>	<b>4.036,1</b>	<b>5.322,8</b>	<b>- 24,2</b>	<b>15.341,1</b>	<b>17.979,5</b>	<b>- 14,7</b>
Receita de construção da infraestrutura - RCI	920,7	333,1	+ 176,4	3.767,9	2.069,2	+ 82,1
<b>Total custos e despesas operacionais combinado (1+2+3, com RCI)</b>	<b>4.956,8</b>	<b>5.655,8</b>	<b>- 12,4</b>	<b>19.109,0</b>	<b>20.048,6</b>	<b>- 4,7</b>

### 6.5.1. Custos e despesas operacionais não controláveis

Os custos e despesas não controláveis apresentaram redução de 30,6% no trimestre, atingindo R\$ 2.845,1 milhões. A rubrica “energia comprada” têm como principal influência o balanço de oferta e demanda de energia do Sistema Interligado Nacional (SIN), refletindo no Preço da Liquidação das Diferenças (PLD), bem como os índices financeiros utilizados para reajustar o preço dos contratos de compra de energia. Neste sentido, o PLD, além de precificar a liquidação de energia no Mercado de Curto Prazo da CCEE, também valora as despesas relacionadas ao risco hidrológico (cotas de garantia física, Itaipu e das usinas repactuadas) e demais encargos setoriais que compõem a Parcela A da tarifa, caracterizada pelo repasse integral aos consumidores.

### 6.5.2. Custos e despesas operacionais controláveis

Os custos e despesas controláveis tiveram um aumento de 1,3 % (R\$ 11,5 milhões), atingindo R\$ 917,9 milhões no trimestre.

#### PMSO (Pessoal, Material, Serviços e Outros)

As despesas com PMSO tiveram redução de 2,1% (R\$ 18,4 milhões) e atingiram R\$ 853,0 milhões no trimestre, abaixo da inflação acumulada de 5,78% em 2022.

A seguir, a composição do PMSO das distribuidoras:

PMSO combinado Valores em R\$ milhões	Trimestre			Exercício		
	4T22	4T21 (reapresentado)	Var. %	2022	2021 (reapresentado)	Var. %
Pessoal	379,8	394,7	- 3,8	1.056,2	1.136,5	- 7,1
Benefício pós emprego	12,9	25,5	- 49,3	49,3	61,5	- 19,9
Material	57,4	56,4	+ 1,7	244,1	204,0	+ 19,7
Serviços de terceiros	335,4	319,7	+ 4,9	1.219,7	1.162,3	+ 4,9
Outras	67,5	75,1	- 10,1	211,7	251,1	- 15,7
✓ Penalidades contratuais e regulatórias	3,7	11,0	- 66,3	24,5	12,1	+ 102,8
✓ Contingências (liquidação de ações cíveis)	-	19,8	-	-	120,3	-
✓ Outros	63,8	44,3	+ 43,9	187,3	118,7	+ 57,7
<b>Total PMSO combinado</b>	<b>853,0</b>	<b>871,5</b>	<b>- 2,1</b>	<b>2.781,0</b>	<b>2.815,5</b>	<b>- 1,2</b>
IPCA / IBGE (12 meses)						5,78%
IGPM / FGV (12 meses)						5,45%

As principais variações nas despesas de PMSO estão detalhadas a seguir:

✓ **Pessoal e Benefício Pós Emprego**

No trimestre, a rubrica de pessoal e benefício pós emprego representou uma redução de 6,5%, explicado principalmente pelo aumento no nível de capitalização de despesas com pessoal e pela reclassificação das indenizações trabalhistas que passaram a ser contabilizados em Outras despesas, na provisão para contingências judiciais desde o 1T22.

✓ **Material**

As despesas com materiais aumentaram R\$ 0,9 milhões, explicado principalmente pelo aumento dos gastos na ERO (R\$ 3,2 milhões) compensado parcialmente pela redução de R\$ 4,4 milhões com gastos de combustível devido ao descomissionamento da UTE Guaribá, na concessão da EMT.

✓ **Serviços**

As despesas com serviços de terceiros aumentaram R\$ 15,6 milhões, explicado principalmente pelo aumento na EMT (R\$ 15,8 milhões) pelos serviços prestados pelo Centro de Serviços Compartilhados com manutenção corretiva e preventiva e aumento com despesas de consultoria, compensado com menores despesas de Telecom devido à reclassificação da natureza Serviços para a natureza Outros.

✓ **Outras despesas**

No trimestre, as outras despesas atingiram R\$ 67,5 milhões, aumento de 10,0% (R\$ 7,6 milhões) comparado ao mesmo período do ano passado, na maior parte, em função de:

- (i) redução de R\$ 19,8 milhões de indenizações cíveis e fiscais em função da reclassificação para contingências;
- (ii) redução de R\$ 8,0 milhões em gastos com multas e penalidades regulatórias na EMT;
- (iii) aumento de 14,9 milhões em função da reclassificação dos serviços de telecom da natureza Serviços para Outros.

O valor do PMSO por empresa está disponível neste link.

### 6.5.3. Demais despesas operacionais

O grupo das demais despesas operacionais atingiu R\$ 338,0 milhões no trimestre, contra R\$ 352,5 milhões no mesmo período do ano anterior.

A seguir, o grupo das demais despesas operacionais das distribuidoras:

Demais despesas - combinado Valores em R\$ milhões	Trimestre			Exercício		
	4T22	4T21 (reapresentado)	Var. %	2022	2021 (reapresentado)	Var. %
<b>Provisões/Reversões</b>	<b>64,9</b>	<b>34,9</b>	<b>+ 85,9</b>	<b>463,2</b>	<b>96,8</b>	<b>+ 378,7</b>
Contingências	24,4	(47,1)	-	95,4	(143,3)	-
Perdas esperadas de crédito de liquidação duvidosa	40,4	82,0	- 50,7	367,7	240,1	+ 53,2
<b>Demais receitas/despesas</b>	<b>273,2</b>	<b>317,6</b>	<b>- 14,0</b>	<b>1.061,3</b>	<b>974,2</b>	<b>+ 8,9</b>
<b>Total combinado</b>	<b>338,0</b>	<b>352,5</b>	<b>- 4,1</b>	<b>1.524,5</b>	<b>1.070,9</b>	<b>+ 42,4</b>

Obs.: Valores negativos representam reversões.

#### Perdas esperadas de créditos de liquidação duvidosa (“PPECLD”)

A PPECLD foi de R\$ 40,4 milhões, representando redução de 50,7%, quando comparado ao 3T21. A redução desta rubrica deve-se à uma reversão de R\$ 634,9 milhões ante provisão de R\$ 583,5 milhões. As principais reduções foram nas distribuidoras: EMG (R\$ 16,3 milhões), EMT (R\$ 15,9 milhões) e ERO (R\$ 14,9 milhões).

#### Demais receitas/despesas

No ano de 2021, esta rubrica foi impactada por R\$ 99,4 milhões referente aos efeitos do valor recuperável dos títulos cedidos ao FIDC, conforme Nota Explicativa 32. Desconsiderando este efeito, a variação seria uma redução de 1,1% no comparativo dos anos.

### 6.6. EBITDA

O EBITDA combinado da Distribuição totalizou R\$ 1.169,7 milhões no trimestre, aumento de 20,9% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior. No acumulado de 2022, o EBITDA combinado da Distribuição totalizou R\$ 5.395,3 milhões, incremento de 13,7% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Abaixo o EBITDA ajustado das distribuidoras:

Descrição Valores em R\$ milhões	Trimestre			Exercício		
	4T22	4T21 (reapresentado)	Var. %	2022	2021 (reapresentado)	Var. %
EMR	37,8	21,4	+ 76,5	168,6	151,0	+ 11,6
ENF <sup>(1)</sup>	2,5	8,7	- 71,5	27,3	32,0	- 14,8
ESE	109,8	114,9	- 4,4	435,7	409,9	+ 6,3
EBO	21,8	26,3	- 17,1	73,0	70,6	+ 3,5
EPB	144,6	143,0	+ 1,1	524,8	585,2	- 10,3
EMT	370,8	175,1	+ 111,8	1.879,8	1.422,0	+ 32,2
EMS	247,6	246,8	+ 0,3	1.089,2	912,9	+ 19,3
ETO	109,3	54,3	+ 101,5	496,7	394,7	+ 25,8
ESS	78,8	67,8	+ 16,3	314,6	301,5	+ 4,4
ERO	81,0	12,9	+ 527,2	268,6	237,5	+ 13,1
EAC	(34,4)	96,4	-	117,1	228,7	- 48,8
<b>Total combinado</b>	<b>1.169,7</b>	<b>967,6</b>	<b>+ 20,9</b>	<b>5.395,3</b>	<b>4.746,0</b>	<b>+ 13,7</b>

(1) Em função da incorporação da ENF pela EMG em novembro/2022, as informações referentes à ENF referem-se ao período de 11 meses quando analisamos o exercício de 2022 e 1 mês quando analisamos o 4T22.

Desconsiderando os efeitos não recorrentes detalhados na tabela abaixo, o EBITDA ajustado combinado recorrente do trimestre seria de R\$ 1.321,8 milhões, 10,7% acima do registrado no mesmo período do ano passado. No acumulado, o EBITDA ajustado combinado recorrente atingiu R\$ 5.396,2 milhões, aumento de 11,5% em relação ao mesmo período do ano passado.

Descrição (R\$ milhões)	Trimestre			Exercício		
	4T22	4T21 (reapresentado)	Var. %	2022	2021 (reapresentado)	Var. %
(=) EBITDA ajustado combinado do período	1.169,7	967,6	+ 20,9	5.395,3	4.746,0	+ 13,7
(+) Efeitos não recorrentes (*)	152,1	226,1	- 32,7	0,9	95,0	- 99,0
(=) EBITDA ajustado combinado recorrente	1.321,8	1.193,8	+ 10,7	5.396,2	4.841,0	+ 11,5

(\*) conforme item 2.3

Os valores de EBITDA por empresa estão no [anexo A.2](#).

## 6.7. Lucro líquido do período

No trimestre, o lucro líquido consolidado foi de R\$ 587,1 milhões, aumento de 2,9% em relação ao mesmo período do ano anterior.

A seguir, o lucro (prejuízo) das distribuidoras:

Lucro (prejuízo) Valores em R\$ milhões	Trimestre			Exercício		
	4T22	4T21 (reapresentado)	Var. %	2022	2021 (reapresentado)	Var. %
EMR	8,1	(2,4)	-	52,3	57,8	- 9,4
ENF <sup>(1)</sup>	(0,3)	2,4	-	8,3	11,4	- 27,7
ESE	73,1	75,2	- 2,8	269,6	296,4	- 9,0
EBO	17,0	23,2	- 26,7	56,0	61,3	- 8,8
EPB	108,2	97,4	+ 11,1	355,0	444,2	- 20,1
EMT	227,3	130,3	+ 74,5	1.190,7	1.015,5	+ 17,2
EMS	122,9	133,1	- 7,7	556,8	560,8	- 0,7
ETO	64,3	(1,8)	-	267,9	220,1	+ 21,7
ESS	29,7	27,1	+ 9,4	130,5	142,5	- 8,4
ERO	(64,3)	(160,9)	- 60,0	(350,0)	(239,2)	+ 46,3
EAC	1,1	247,1	- 99,6	44,3	291,7	- 84,8
<b>Total</b>	<b>587,1</b>	<b>570,6</b>	<b>+ 2,9</b>	<b>2.581,4</b>	<b>2.862,6</b>	<b>- 9,8</b>

(1) Em função da incorporação da ENF pela EMG em novembro/2022, as informações referentes à ENF referem-se ao período de 11 meses quando analisamos o exercício de 2022 e 1 mês quando analisamos o 4T22.

Desconsiderando os efeitos não caixa e não recorrentes detalhados na tabela abaixo e os impactos no resultado financeiro descritos no item 2.4, o lucro líquido ajustado combinado recorrente do trimestre seria de R\$ 594,8 milhões, 6,4% acima do registrado no mesmo período do ano passado. No acumulado, o lucro líquido ajustado combinado recorrente atingiu R\$ 2.213,7 milhões, 9,5% menor em relação ao mesmo período do ano passado.

Abaixo os efeitos não caixa e não recorrentes no trimestre:

Descrição (R\$ milhões)	Trimestre			Exercício		
	4T22	4T21 (reapresentado)	Var. %	2022	2021 (reapresentado)	Var. %
(=) Lucro líquido combinado do período	587,1	570,6	+ 2,9	2.581,4	2.862,6	- 9,8
(-) Ativo financeiro indenizável da concessão (VNR)	117,2	188,3	- 37,8	368,2	538,1	- 31,6
(+) Efeitos não recorrentes (*)	124,9	176,6	- 29,3	0,6	120,9	- 99,5
(=) Lucro líquido ajustado combinado recorrente	594,8	559,0	+ 6,4	2.213,7	2.445,4	- 9,5

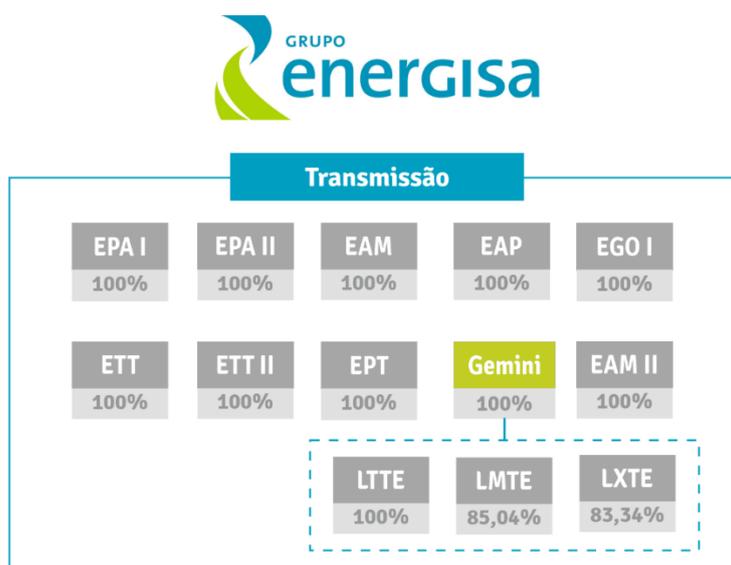
(\*) conforme item 2.5

## 7. Transmissão

### 7.1. Visão geral

As atividades do Grupo Energisa também incluem ativos em transmissão de energia, decorrentes das aquisições de 8 lotes em leilões, de 2017 a 2022, e 4 concessões operacionais adquiridas através do mercado secundário nos anos de 2021 e 2022, totalizando 12 concessões de transmissão com aproximadamente 3.116 mil km em linhas de transmissão e 14.372 MVA de capacidade de transformação. A Receita Operacional Anual consolidada é de R\$ 781,5 milhões, sendo R\$ 742,6 milhões de RAP (ciclo 2022-23) e R\$ 38,9 milhões em receitas de fibra ótica.

Segue abaixo quadro de composição acionária da Energisa Transmissão:



Seguem abaixo quadros com o resumo as concessões de transmissão operacionais e em construção do Grupo:

Transmissoras operacionais:

Nome	Data Assinatura do contrato	UF	Extensão (Km)	Capacidade de transformação MVA	Entrada em Operação	Antecipação realizada	Capex realizado/Preço de Aquisição (R\$ mm)	RAP Ciclo 22-23 (R\$ mm)	Receitas de Fibra Ótica	Status
EGO I	ago/17	GO	136 (CD)	1.344	mar/20	17 meses	255,9	49,7	-	Operacional
EPA I	ago/17	PA	296 (CD)	300	nov/20	16 meses	318,3	62,7	-	Operacional
EPA II	set/18	PA	139 (CD/CS)	1.800	dez/21	12 meses	421,2	48,3 <sup>(e)</sup>	-	Operacional
ETT	mar/19	BA/TO	734 (CS)	850	jan/23	15 meses	756,2	79,9	-	Operacional
EPT	jun/16	MT	-	150	jun/19	-	102,1	12,2	-	Operacional
LMTE	out/08	AP/PA	685	1.000	jun/13	-	-	142,2 <sup>(d)</sup>	22,2	Operacional
LXTE	out/08	PA	508	1.500	jun/13	-	802,7	156,4 <sup>(d)</sup>	16,7	Operacional
LTTE	dez/11	RJ/SP	258	4.200	out/17	-	-	75,2 <sup>(d)</sup>	-	Operacional
<b>Total</b>			<b>2.794</b>	<b>11.144</b>			<b>2.656,8</b>	<b>626,6</b>	<b>38,9</b>	<b>-</b>

## Empreendimentos em construção:

Nome	Data Assinatura do contrato	UF	Extensão (Km)	Capacidade de transformação MVA	Entrada em Operação (Aneel)	Avanço Físico <sup>(a)</sup>	Capex Estimado <sup>(b)</sup> (R\$ milhões)	RAP Ciclo 22-23 (R\$ milhões)	Status
EAM	mar/21	AM	365 (CD / CS)	2.728	mar/26	50,4% <sup>(c)</sup>	1.027,5	79,9 <sup>(d)</sup>	Parcial
ETT II	set/21	TO	-	200	set/24	18,72%	84,1	4,8	Em Construção
EAP	mar/22	AP	10	300	set/25	7,72%	149,9	12,6	Em Construção
EAM II	set/22	AM	12,9	-	ago/27	-	210,4	18,7	Em Construção
<b>Total</b>			<b>387</b>	<b>3.228</b>			<b>2.471,9</b>	<b>116,0</b>	<b>-</b>

Notas: CD - Circuito duplo / CS - Circuito Simples. (a) Dados de avanço físico atualizados para dezembro/2022 (b) Atualizado por IPCA da data do leilão + otimização de CAPEX (exceto EAM I que não considera otimização) / (c) 30,04% do status refere-se as instalações operacionais da EAM / (d) Considera receita adicional de reforços.

Maiores informações e detalhes estão disponíveis neste link

## 7.2. Destaques do período

Em 22 de dezembro de 2022, foi divulgado ao mercado a emissão do termo de liberação das funções de transmissão 1 e 2 da Energisa Tocantins Transmissora de Energia S.A (“ETT”), sendo a data base da função 1 desde 07 de novembro de 2022 e a data base da função 2 desde 17 de dezembro de 2022. A função Transmissão 1 abarca a linha de transmissão 230kV Dianópolis II - Palmas, subestação Palmas e subestação Dianópolis II (nova). Esse trecho possui 245 km de linha de transmissão e adiciona 37,0% da RAP total do empreendimento para a Companhia. A função de transmissão 2 compreende a linha de transmissão 230kV Dianópolis II - Gurupi, subestação Gurupi e subestação Dianópolis II. Esse trecho possui 256 km de linha de transmissão e adiciona 37,4% da RAP total do empreendimento. Essa etapa da obra foi concluída em 45 meses após a assinatura do contrato de concessão com antecipação média de 15 meses frente a data regulatória prevista. Isso significa também antecipação de receita para o Grupo Energisa.

Já no dia 26 de janeiro de 2023, foi emitido o termo de liberação da terceira e última função de transmissão com data base da função 3 desde 20 de janeiro de 2023, que abarca a linha de transmissão 230kV Dianópolis II - Barreiras II, subestação Barreiras II e subestação Dianópolis II e possui 232 km de linha de transmissão. Esse trecho foi concluído em 46 meses após a assinatura do contrato de concessão com antecipação de 14 meses frente a data regulatória prevista e adiciona 25,6% da RAP total do empreendimento para resultado do Grupo. O total de investimentos realizados no empreendimento foi de R\$ 756,2 milhões.

## 7.3. Homologação da Receita Anual Permitida (RAP) - Ciclo 2022/2023

Em 12 de julho de 2022, a ANEEL publicou a Resolução Homologatória 3.067/2022 que estabeleceu reajustes pelo IPCA de 11,74% das Receitas Anuais Permitidas (RAP) das concessões de transmissão para o ciclo 2022-2023, passando a valer a partir de 1.º de julho de 2022 até 30 de junho de 2023. Assim, a receita anual permitida das transmissoras do grupo Energisa passam a ser de R\$ 742,6 milhões para o ciclo 2022/2023 (R\$ 659,5 para o ciclo de 2021/2022), conforme segue.

Transmissoras	Ciclo 2021/2022	Ciclo 2022/2023
Energisa Goiás (EGO)	44,4	49,7
Energisa Pará I (EPA I)	56,1	62,7
Energisa Pará II (EPA II)	43,3	48,3
Energisa Tocantins I (ETT I)	71,5	79,9
Energisa Amazonas (EAM)	71,5	79,9
Energisa Tocantins II (ETT II)	4,3	4,8
Energisa Amapá (EAP)	11,3	12,2
Energisa Amazonas II (EAM II)	17,7	18,7
Energisa Paranaíba (EPT)	11,3	12,6
Linhas Macapá (LMTE)	125,4	142,2
Linhas Xingú (LXTE)	139,7	156,4
Linhas Taubaté (LTTE)	63,4	75,2
<b>Total</b>	<b>659,5</b>	<b>742,6</b>

#### 7.4. Principais diferenças resultado Societário x regulatório

Os resultados financeiros das companhias do segmento de transmissão de energia do Brasil são elaboradas a partir de dois métodos de contabilização: 1) Demonstrações Financeiras Societárias preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), conhecido como Resultado Societário, baseados nas normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Demonstrações Financeiras; e 2) Demonstrações Contábeis Regulatórias elaboradas com base no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), definida como resultado regulatório.

**Receita:** No societário, os investimentos realizados ao longo da concessão são contabilizados como ativo de contrato no balanço patrimonial, sendo reconhecido uma receita de construção de infraestrutura como contrapartida na demonstração de resultados. Além disso, também é contabilizada a remuneração do ativo de contrato com base na taxa média de financiamento do projeto quando da formalização do contrato de concessão. Após a entrada em operação, a receita de construção de infraestrutura deixa de ser contabilizada e a receita operacional dos serviços de operação e manutenção passa a ser reconhecida. Por outro lado, na contabilidade regulatória, os investimentos são tratados como ativo imobilizado, sendo depreciados ao longo de sua vida útil, e a Receita é representada de fato pelos recebimentos após a entrada em operação do ativo (a Receita Anual Permitida, conhecida como RAP) reconhecida através do faturamento, ao longo do prazo da concessão, assemelhando-se à receita percebida no fluxo de caixa operacional.

**Custo de Construção:** Os custos de implementação de infraestrutura no societário, que são os investimentos realizados durante o período pré-operacional, são reconhecidos no resultado, enquanto na contabilidade regulatória inexistem.

**Amortização e Depreciação:** No societário, os investimentos relativos às concessões são reconhecidos como ativo contratual no balanço patrimonial. O ativo imobilizado reconhecido no resultado societário se refere aos bens da Companhia e não relacionados à concessão. Na contabilidade regulatória, os investimentos realizados na concessão são contabilizados como imobilizado, sofrendo amortização/depreciação ao longo da sua vida útil, limitado ao prazo do contrato de concessão.

**IR/CSLL:** São calculados de acordo com os resultados apurados em cada modalidade de reconhecimento contábil como consequência das diferenças temporárias entre as bases de cálculo societárias e regulatórias, são constituídos os respectivos tributos diferidos.

#### Resultado Societário

A adoção do IFRS 9 (CPC 48) ou IFRS 15 (CPC 47) passou a ser obrigatória a partir do mês de janeiro de 2018, e a Energisa optou pelo IFRS 15 (CPC 47) em que a companhia deve reconhecer as receitas para descrever a transferência de bens ou serviços prometidos a clientes no valor que reflita a contraprestação à qual a companhia espera ter direito em troca desses bens ou serviços (reconhecimento do Ativo de Contrato de Concessão).

Os ativos de contrato incluem os valores a receber referentes aos serviços da implementação da infraestrutura e da receita de remuneração dos ativos de concessão, sendo mensurados ao valor presente dos fluxos de caixa futuros, com base na taxa média de financiamento do projeto quando da formalização do contrato de concessão, conforme definidas nas normas do CPC 47.

#### Resultado Regulatório

Com relação às Demonstrações Contábeis Regulatórias, cuja contabilização é preparada e elaborada com base na estrutura vigente no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico, emitido pela ANEEL, todos os investimentos realizados nas construções das linhas de transmissão e subestações são registrados como ativo imobilizado e a receita operacional que as concessionárias têm direito a receber é chamada de Receita Anual Permitida (RAP) garantida pelo contrato de concessão e anualmente reajustada pela inflação.

Na seção 2.3 e 2.5 dos resultados consolidados reportamos o EBITDA e Lucro Líquido, respectivamente, com os efeitos de contabilização regulatória das transmissoras, e descrevemos como sendo resultados não recorrentes para diferenciar do resultado societário.

## 7.5. Resultados econômico-financeiros consolidado - Societário x Regulatório

### Principais impactos no resultado societário

Resume-se, a seguir, o desempenho econômico-financeiro societário consolidado da ETE:

Desempenho Econômico-Financeiro IFRS Resultados - R\$ milhões	Trimestre			Exercício		
	4T22	4T21	%	2022	2021	%
Receita de construção de infraestrutura	43,5	135,7	- 68,0	438,7	628,2	- 30,2
Ganho na Eficiência na implementação da Infraestrutura	272,1	(37,6)	-	310,6	(96,3)	-
Receita das margens da obrigação de performance da construção	(13,1)	82,2	-	139,4	291,8	- 52,2
Receita de Operação e Manutenção	15,9	10,9	+ 44,9	51,1	27,2	+ 87,5
Remuneração dos ativos de concessão	65,8	55,7	+ 18,2	702,0	185,4	+ 278,6
Outras Receitas Operacionais	11,9	2,0	+ 488,8	24,5	5,3	+ 363,1
<b>Total da Receita Bruta</b>	<b>396,0</b>	<b>249,0</b>	<b>+ 59,1</b>	<b>1.666,3</b>	<b>1.041,6</b>	<b>+ 60,0</b>
Deduções da Receita	(35,1)	(27,3)	+ 28,3	(128,2)	(70,5)	+ 81,8
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>361,0</b>	<b>221,6</b>	<b>+ 62,9</b>	<b>1.538,0</b>	<b>971,1</b>	<b>+ 58,4</b>
PMSO	(54,2)	(8,9)	+ 509,1	(79,9)	(38,9)	+ 105,4
Custo de Construção	(99,6)	(125,3)	- 20,5	(470,3)	(582,0)	- 19,2
Depreciação/Amortização	(0,2)	(0,1)	+ 243,8	(0,3)	(0,2)	+ 101,3
<b>EBITDA</b>	<b>207,2</b>	<b>87,5</b>	<b>+ 136,8</b>	<b>987,9</b>	<b>352,8</b>	<b>+ 180,1</b>
Margem EBITDA	57,4	39,5	+ 17,9 p.p.	64,2	36,3	+ 27,9 p.p.
Resultado financeiro	(105,3)	(41,5)	+ 153,7	(350,4)	(91,9)	+ 281,3
Contribuição social e imposto de renda	(64,7)	(18,8)	+ 244,8	(242,0)	(79,5)	+ 204,4
<b>Lucro Líquido</b>	<b>36,9</b>	<b>27,1</b>	<b>+ 36,0</b>	<b>395,2</b>	<b>181,2</b>	<b>+ 118,1</b>

**Receita Operacional Líquida (societário):** No 4T22, a Energisa Transmissão de Energia S/A apresentou receita operacional líquida societária consolidada de R\$ 361,0 milhões, um crescimento de R\$ 139,3 milhões representando 62,9% em comparação ao 4T21 devido: (i) ao reconhecimento das receitas da Gemini (R\$ 287,5 milhões) e Paranaíta (R\$ 9,0 milhões), empresas adquiridas em junho de 2022 e fevereiro de 2022 respectivamente; (ii) aos impactos da inflação (11,74%) na RAPs das empresas do grupo, conforme resolução homologatória ANEEL nº 3.076/22; e (iii) à entrada em operação parcial da ETT em dezembro 2022 que por consequência, trouxe redução da receita de construção da infraestrutura de R\$ 97,5 milhões.

**Custos e despesas:** a linha de PMSO alcançou R\$ 54,2 milhões, um aumento R\$ 45,3 milhões no 4T22 em comparação com o 4T21. O aumento refere-se basicamente: (i) à consolidação dos custos e despesas da Gemini (empresa adquirida em junho de 2022), com destaque para serviço com terceiros (R\$ 35,3 milhões); e (ii) ao aumento do CAPEX na concessão EAM em função do novo empreendimento em construção. Em compensação, houve uma redução no custo de construção da ETT e EPA II devido à evolução das obras e início de suas operações em dezembro de 2022 e dezembro de 2021 respectivamente.

**EBITDA e Margem EBITDA:** o EBITDA societário alcançou R\$ 207,2 milhões na comparação entre 4T22 e o 4T21, um aumento de R\$ 119,7 milhões devido ao crescimento das receitas.

**Resultado Financeiro:** as despesas financeiras líquidas totalizaram R\$ 105,3 milhões no 4T22, aumento de R\$ 63,8 milhões devido ao aumento da dívida bruta após a aquisição das empresas Gemini (R\$ 2,0 bilhão) e captações ocorridas no período na ETE (R\$ 350,0) e na controlada ETT (R\$ 281,6 milhões).

**Lucro Líquido:** No 4T22, o lucro líquido atingiu R\$ 36,9 milhões, crescimento de R\$ 9,8 milhões em virtude principalmente da consolidação das empresas Gemini (empresa adquirida em junho de 2022), reduzido pelo aumento das despesas financeiras, em função do incremento da dívida bruta da Companhia.

## Principais impactos do resultado regulatório

*Aviso: Nesta seção são apresentados os resultados societários e regulatórios do segmento de transmissão da Companhia. Os resultados regulatórios têm a finalidade de apresentar uma análise do desempenho regulatório/gerencial das transmissoras, seguindo as práticas do mercado de transmissão. Portanto, não deve ser considerado como relatório econômico-financeiro oficial da Companhia para a Comissão de Valores Mobiliários (CVM), que segue as normas contábeis internacionais do IFRS, emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB). As Demonstrações Contábeis Regulatórias (DCR's) aqui apresentadas são auditadas anualmente até 30 de abril de cada exercício na entrega das demonstrações contábeis regulatórias à ANEEL. Assim, os assuntos relacionados especificamente à contabilidade regulatória divulgados anteriormente à conclusão das DCRs são passíveis de alterações.*

Resume-se, a seguir, o desempenho econômico-financeiro regulatório consolidado da ETE:

Desempenho Econômico-Financeiro Regulatório Resultados - R\$ milhões	Trimestre			Exercício		
	4T22	4T21	%	2022	2021	%
<b>Receita Anual Permitida</b>	162,2	18,5	+ 775,4	444,0	123,8	+ 258,6
Outras Receitas Operacionais	-	-	-	-	-	-
<b>Total da Receita Bruta</b>	<b>162,2</b>	<b>18,5</b>	<b>+ 775,4</b>	<b>444,0</b>	<b>123,8</b>	<b>+ 258,6</b>
Deduções da Receita	(15,3)	(1,2)	+ 1.182,6	(39,6)	(6,1)	+ 544,7
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>146,9</b>	<b>17,3</b>	<b>+ 747,4</b>	<b>404,4</b>	<b>117,7</b>	<b>+ 243,7</b>
Custos e despesas	(53,8)	(9,0)	+ 499,0	(86,7)	(37,8)	+ 129,1
Amortização/Depreciação	(42,3)	(8,5)	+ 395,5	(114,6)	(30,5)	+ 275,5
<b>EBITDA</b>	<b>93,1</b>	<b>8,4</b>	<b>+ 1.014,8</b>	<b>317,7</b>	<b>79,8</b>	<b>+ 298,0</b>
Margem EBITDA	63,4	48,2	+ 15,2 p.p.	78,6	67,8	+ 10,7 p.p.
Resultado financeiro	(105,3)	(14,1)	+ 645,6	(350,3)	(27,5)	+ 1.172,3
Contribuição social e imposto de renda	(8,4)	(5,2)	+ 62,1	(57,2)	(14,7)	+ 289,3
<b>Lucro Líquido</b>	<b>(62,9)</b>	<b>(19,5)</b>	<b>+ 222,3</b>	<b>(204,4)</b>	<b>7,1</b>	<b>-</b>

**Receita operacional líquida:** No 4T22, a ETE apresentou uma receita operacional líquida regulatória de R\$ 146,9 milhões, R\$ 129,6 milhões maior do que o registrado no 4T21 devido (i) à aquisição das concessões da Gemini Energy (LMTE, LXTE e LTTE) em 10 de junho de 2022; (ii) à aquisição da concessão da Energisa Paranaíta em fevereiro de 2022; (iii) à entrada em operação da concessão Energisa Tocantins I em dezembro de 2022 (+R\$ 5,2 milhões); e (iv) ao reajuste inflacionário de 11,74% (IPCA) do ciclo 2022/2023 da RAP (receita anual permitida) de acordo com a resolução homologatória ANEEL nº 3.076/22.

**Custos e despesas:** No 4T22, a linha atingiu R\$ 53,8 milhões, impacto de R\$ 44,8 milhões em comparação com o 4T21 em virtude, principalmente da consolidação dos custos e despesas das empresas Gemini (empresas adquiridas em junho de 2022) com destaque para serviço com terceiros (R\$ 35,3 milhões).

**Amortização e Depreciação:** esta linha atingiu R\$ 42,3 milhões, aumento de R\$ 50,8 milhões, em função da entrada em operação na EPA II em 2021, aquisição dos ativos das empresas Gemini em junho 2022 e Paranaíta em fevereiro de 2022.

**EBITDA e Margem EBITDA:** o EBITDA Regulatório alcançou R\$ 93,1 milhões no 4T22, crescimento de R\$ 84,8 milhões acima do registrado no 4T21, principalmente pelos efeitos explicados na receita operacional líquida;

**Resultado Financeiro:** as despesas financeiras líquidas totalizaram R\$ 105,3 milhões no 4T22, aumento de R\$ 91,2 milhões devido ao aumento da dívida bruta após a aquisição da Gemini (R\$ 2,0 bilhões) e captações ocorridas no período na ETE (R\$ 350,0 milhões) e na controlada ETT (R\$ 281,6 milhões).

**Lucro Líquido/Prejuízo:** No 4T22, a Companhia registrou um prejuízo de R\$ 62,9 milhões, impacto de R\$ 43,4 milhões explicado principalmente pelas maiores despesas financeiras no período.

## 8. (re) energisa

A (re) energisa é a marca do grupo que representa os negócios não regulados, tais quais geração descentralizada através de fontes renováveis (Alsol Energisa Renováveis), comercialização de energia (Energisa Comercializadora) no mercado livre e serviços de valor agregado (Energisa Soluções). Considerando um mercado cada vez mais competitivo e com múltiplas ofertas, faz parte da estratégia de diversificação dos negócios do Grupo oferecer um ecossistema de soluções energéticas para os nossos clientes.

A marca também traduz o conceito adotado pela empresa para a abordagem ao mercado, o one-stop-shop, ou seja, todas as soluções em um só lugar. A estratégia da empresa é protagonizar a transição energética, conectando pessoas e empresas à melhor solução de energia com foco em uma economia sustentável e de baixo carbono.

### 8.1. Geração distribuída

A Alsol é a empresa do grupo que atua principalmente nas atividades de geração descentralizada a partir de fazendas solares que são conectadas a redes de distribuição existentes utilizando o sistema de compensação de energia elétrica previsto na Lei 14.300/2022. A empresa constrói e opera suas próprias usinas solares, além de desenvolver seus próprios sistemas de controle e monitoramento das diferentes unidades de geração, resultando em maior produtividade de energia elétrica acima do planejamento inicial de cada planta. As fazendas solares são destinadas ao atendimento a clientes MPE - micro e pequenas empresas, bem como médias empresas, atendidas em baixa tensão, na modalidade de consórcio ao sistema de compensação.

Atualmente, a Alsol possui 53 usinas solares em operação, das quais 32 estão localizadas em Minas Gerais, 9 em Mato Grosso, 11 no Mato Grosso do Sul e 1 no Rio de Janeiro, totalizando 188 MWp de capacidade instalada em 2022. No 4T22, a Alsol investiu R\$ 386,8 milhões na implantação de fazendas solares, adicionando 78 MWp de capacidade instalada no período. No ano de 2022, foram adicionados 128,4 MWp em 32 UFV's.

A Lei 14.300 sancionada em 06 de janeiro de 2022, trouxe a segurança jurídica necessária para suportar o crescimento da geração distribuída em nosso país. Com esta lei sancionada, o direito adquirido ao sistema de compensação vigente é válido por 25 anos para empreendimentos em operação e novos projetos que obtiverem outorga até 12 meses após a publicação da Lei.

Resume-se, a seguir, o desempenho econômico-financeiro da Alsol:

Geração Distribuída Valores em R\$ milhões	Trimestre			Exercício		
	4T22	4T21	Var. %	2022	2021	Var. %
Receita líquida	26,5	17,4	+ 52,1	86,9	47,9	+ 81,5
PMSO	(26,1)	(10,8)	+ 140,6	(58,5)	(26,2)	+ 123,0
Outros custos e despesas <sup>(1)</sup>	(1,8)	0,0	-	(2,0)	0,2	-
EBITDA	(1,4)	6,6	- 8,0 p.p.	26,4	21,9	+ 4,5 p.p.
Lucro (prejuízo) do período	(12,9)	(1,6)	+ 723,5	(13,3)	3,0	-

(1) Inclui amortização e depreciação

Seguindo o plano de expansão, o braço de geração distribuída da (re)energisa apresentou uma receita líquida de 26,5 milhões, aumento de 52,1% com relação ao 4T21, que consequentemente gerou crescimento na sua linha de PMSO que alcançou R\$ 26,1 milhões, um aumento de R\$ 15,2 milhões na comparação com o 4T21.

O EBITDA no 4T22 totalizou um valor negativo de R\$ 1,4 milhão frente a R\$ 6,6 milhões no 4T21. A Companhia registrou no trimestre prejuízo de R\$ 12,9 milhões, em razão do impacto dos atrasos na fase de conexão à rede de novas UFVs, despesas iniciais com os parques recém-construídos e a aprovação da LC 194 que reduziu a base de cálculo do faturamento da ALSOL.

## 8.2. Comercialização de energia elétrica

Devido ao início do período úmido favorável, os reservatórios no fim de dezembro de 2022, atingiram acumulação de 57,9% para o SIN (Sistema Interligado Nacional), maiores valores alcançados no período desde 2012. Desta forma, houve uma manutenção dos valores baixos do PLD (Preços de Liquidação das Diferenças) no trimestre, sendo o preço médio do período (out/22 a dez/22) se mantido no piso regulatório de R\$ 55,70/MWh. Essa manutenção em patamares baixos tem afetado o mercado de maneira significativa, impactando a precificação da energia inclusive em produtos de médio prazo (2 anos à frente).

Em relação aos dados de consumo divulgados pela CCEE (Câmara de Comercialização de Energia Elétrica), houve um aumento de 2,7% em outubro, 1,2% em dezembro e uma redução 0,6% em novembro, em comparação ao mesmo período do ano passado, com variações entre o ambiente regulado e o ambiente livre.

Foram fechados 20 contratos no quarto trimestre, com período de fornecimento, entre 2022 e 2027, somando 124 GWh.

Descrição Valores em GWh	Trimestre			Acumulado		
	4T22	4T21	Var. %	2022	2021	Var. %
Vendas a consumidores livres (ECOM)	1.351	1.092	+ 5,8	4.646	4.778	- 2,8

Resume-se, a seguir, o desempenho econômico-financeiro da Comercializadora:

Comercializadora Valores em R\$ milhões	Trimestre			Exercício		
	4T22	4T21	Var. %	2022	2021	Var. %
Receita líquida	222,1	261,3	- 15,0	820,3	894,5	- 8,3
PMSO	(7,7)	(5,2)	+ 47,9	(19,6)	(12,4)	+ 57,7
Outros custos e despesas <sup>(1)</sup>	(195,6)	(282,0)	- 30,6	(757,3)	(908,3)	- 16,6
EBITDA	18,7	(25,9)	-	43,5	(26,2)	-
<b>Lucro (prejuízo) do período</b>	<b>9,8</b>	<b>(18,3)</b>	<b>-</b>	<b>16,3</b>	<b>(21,5)</b>	<b>-</b>

(1) Inclui amortização e depreciação

A comercializadora apresentou uma receita líquida de R\$ 222,1 milhões, redução de 15,0% com relação ao 4T21 devido à redução dos preços de curto prazo, que ficaram próximos ao PLD Piso. Com isso, a liquidez do mercado reduziu as oportunidades de giro na carteira, resultando em menores operações, impactando assim a receita líquida da comercializadora.

A linha de outros custos e despesas alcançou R\$ 195,6 milhões, queda de 30,6% na comparação com o 4T21 como consequência da redução da liquidez no mercado conforme mencionado acima, resultando em menores custos previstos com a plataforma de negociação.

O EBITDA totalizou R\$ 18,7 milhões no 4T22, aumento de R\$ 44,6 milhões quando comparado com o mesmo período do ano anterior e o lucro líquido atingiu R\$ 9,8 milhões no 4T22, crescimento de R\$ 28,1 milhões na comparação com o 4T21, efeito da melhora no spread e aumento da carteira dos contratos fechados nos últimos trimestres que geraram uma marcação ao mercado de R\$ 41,2 milhões a mais do que 4T21.

## 8.3. Serviços de valor agregado

A Energisa Soluções é a empresa do Grupo que atua na prestação de serviços de valor agregado para clientes de média e alta tensão em todo o Brasil. Estes serviços geram benefícios para os nossos clientes através de melhorias e eficiência dos seus processos energéticos, reduzindo custos e melhorando seus níveis operacionais. Dentro desta linha de negócios, destacam-se serviços como O&M (operação e manutenção de ativos elétricos), Eficiência Energética e Automação de processos energéticos de nossos clientes.

Resume-se, a seguir, o desempenho econômico-financeiro da Energisa Soluções:

Energisa Soluções Consolidado Valores em R\$ milhões	Trimestre			Exercício		
	4T22	4T21	Var. %	2022	2021	Var. %
<b>Receita líquida</b>	<b>121,0</b>	<b>71,8</b>	<b>+ 68,5</b>	<b>411,6</b>	<b>230,0</b>	<b>+ 78,9</b>
PMSO	(113,5)	(90,1)	+ 25,9	(376,2)	(229,7)	+ 63,7
Outros custos e despesas <sup>(1)</sup>	(1,5)	(6,6)	- 78,0	1,1	(4,9)	-
EBITDA	6,0	(25,0)	-	36,5	(4,6)	-
<b>Lucro (prejuízo) do período</b>	<b>0,6</b>	<b>(19,3)</b>	<b>-</b>	<b>11,8</b>	<b>(13,0)</b>	<b>-</b>

(1) Inclui amortização e depreciação

Os resultados de receita deste ano apresentaram forte crescimento frente aos do ano anterior devido a ganhos de novos contratos dentro das linhas de O&M Solar, O&M de Transmissão, Gestão de Obras de Terceiros, bem como automação de ativos elétricos.

A linha de custos e despesas alcançou R\$ 113,5 milhões no 4T22, aumento de 17,4% na comparação com o 4T21, um menor crescimento relativo se comparado ao crescimento da receita por conta do reconhecimento de despesas em 3 contratos do portfólio de Gestão e Construção.

O EBITDA totalizou R\$ 6,0 milhões no 4T22, aumento de R\$ 31,0 milhões quando comparado com o mesmo período do ano anterior e o lucro líquido alcançou R\$ 0,6 milhões no 4T22, R\$ 19,9 milhões acima do registrado no 4T21.

## 9. Geração centralizada

Em 02 de setembro de 2022, entraram em operação as usinas fotovoltaicas Energisa Geração Central Solar Rio do Peixe I e Energisa Geração Central Solar Rio do Peixe II, localizadas no Estado da Paraíba, com 70 MWp de capacidade instalada. Foram investidos R\$ 307 milhões com geração de cerca de 600 empregos na região durante o período de implantação.

Os empreendimentos possuem o certificado global de energia limpa I-REC, que agrega valor ao Megawatt gerado e confirma sua origem de fonte renovável. A construção destas usinas faz parte da estratégia de diversificação do portfólio do Grupo Energisa. A companhia já atua em geração solar descentralizada e agora tem seu primeiro empreendimento de geração solar centralizada em operação comercial. A energia gerada proveniente do parque foi comercializada pela comercializadora do Grupo no mercado livre.

Além de levar maior confiabilidade energética para a região e reduzir perdas elétricas para os clientes, as duas usinas vão evitar a emissão de cerca de 15 mil toneladas de CO2 por ano na atmosfera. Um dos objetivos dos compromissos ESG do Grupo Energisa, com metas até 2050, é viabilizar a inserção de fontes renováveis no Brasil com sustentabilidade, segurança energética e confiabilidade na matriz.

Resume-se, a seguir, o desempenho econômico-financeiro das usinas Rio do Peixe 1 e 2:

Geração Centralizada Valores em R\$ milhões	Trimestre			Exercício		
	4T22	4T21	Var. %	2022	2021	Var. %
<b>Receita líquida</b>	<b>2,3</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>2,3</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
EBITDA	1,3	-	-	1,3	-	-
<b>Lucro (prejuízo) do período</b>	<b>(4,1)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(4,1)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

(1) Inclui amortização e depreciação

## 10. Acompanhamento das projeções da Companhia

### Comentário sobre o Comportamento das Projeções Empresariais Individuais e Consolidadas

Em atenção ao disposto no art. 21, §4º, da Resolução CVM n.º 80/22, apresenta-se abaixo as comparações das projeções divulgadas pela Companhia com os dados evolutivos efetivamente realizados até o encerramento do exercício de 2022:

- (i) Projeções dos compromissos relacionados à sustentabilidade dos negócios, abordando aspectos ambientais, sociais e de governança (“ESG”) da Companhia divulgadas ao mercado em 29 de junho de 2022:

Objeto	Unidade	Previsão até o período findo em 31 de dezembro de 2026	Acumulado até 31 de dezembro de 2022
Energia elétrica, limpa e acessível a áreas remotas da concessão	nº de unidades consumidoras	55.000	26.776
Descomissionamento e desativação de UTEs	MW	171,7	125,7
Instalação de potência em energia renovável	GW	1,7	0,261

- (ii) Aumento da participação de demais linhas de negócios no EBITDA Consolidado, divulgado ao mercado em 21 e novembro de 2022:

Objeto	Unidade	Previsão até o período findo em 31 de dezembro de 2026	Posição em 31 de dezembro de 2022
Participação de demais linhas de negócios da Companhia, além da distribuição de energia elétrica, no EBITDA Consolidado	% do EBITDA Consolidado	Até 25	15,3

- (iii) Estimativa de investimentos divulgado ao mercado em 19 de dezembro de 2022:

Objeto	Unidade	Previsão até o período findo em 31 de dezembro de 2026	Acumulado em 31 de dezembro de 2022
Estimativa de Investimentos	R\$ bilhões	29,5	6,5

## 11. Dividendos

Com base nos resultados alcançados em 2022, a administração da Energisa destinou R\$ 710 milhões para pagamento de dividendos (R\$ 0,3482 por ação ordinária e preferencial ou R\$ 1,741 por Unit) à conta do lucro líquido do exercício, já tendo sido pagos: (i) em 30 de setembro de 2022, o valor de R\$ 472,2 milhões (R\$ 0,232 por ação ou R\$ 1,16 por Unit). O dividendo complementar no valor de R\$ 325,7 milhões (R\$ 0,16 por ação ordinária e preferencial ou R\$ 0,80 por Unit) a ser pago em 30 de março de 2023, com base na posição acionária em 21 de março de 2023. Os dividendos totais do exercício representam 42,7% do lucro líquido da Controladora, ajustado pela reserva legal.

## 12. Governança Corporativa

A governança corporativa da Energisa é pautada pelos conceitos de transparência e equidade de acesso às informações. Sua estrutura é composta por Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Diretoria, assim como por comitês de assessoramento.

Em 2022, a Energisa continuou o seu processo de aprimoramento do modelo de gestão, aliada à implementação da governança da sustentabilidade com a divulgação dos compromissos com o desenvolvimento sustentável dos

seus negócios, abordando aspectos ambientais, sociais e de governança (“ESG”) que têm pautado e deverão pautar a atuação da Energisa como crescente protagonista da transição energética brasileira.

Os compromissos com o desenvolvimento sustentável estão disponíveis para consulta em: <https://ri.energisa.com.br/sustentabilidade/compromisso-com-o-desenvolvimento-sustentavel/>

O Conselho da Energisa conta com o assessoramento de cinco Comitês: Auditoria e Riscos; Gestão de Riscos Decorrentes do Mercado Financeiro; Divulgação, Remuneração e Sucessão; e Ética.

A Companhia mantém as seguintes políticas, códigos e/ou programas sobre práticas de governança, aprovadas pelo Conselho de Administração: Controle e Divulgação; Operações com Partes Relacionadas; Destinação dos Resultados; Doação e Patrocínios; Gestão de Riscos; Negociação de Valores Mobiliários; Ética e Conduta; Integridade; e de Indicação e Remuneração dos Administradores; todas disponíveis no website de Relações com Investidores da Companhia. A estratégia da Energisa é listada no Nível 2 de Governança Corporativa da B3 e aderente ao Código ABRASCA de Autorregulação e Boas Práticas das Companhias Abertas.

## Gestão de riscos

A Energisa e suas controladas possuem uma Política de Gestão de Riscos e um Manual de Gestão de Riscos, assim como uma política específica de Gestão de Riscos Decorrentes do Mercado Financeiro, que fornecem diretrizes para mitigar, remediar e monitorar os riscos aos quais a Companhia está exposta.

A gestão de riscos é orientada pelo modelo de três linhas de defesa do Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission (Coso). Já as auditorias são realizadas com base na norma ISO 31000 - Auditoria Baseada em Riscos (ABR) e contemplam os processos organizacionais considerados críticos.

Os riscos mapeados são contemplados em uma matriz que cruza vulnerabilidade de processos internos frente ao risco e seus possíveis impactos na Companhia. São analisados riscos operacionais, regulatórios, de segurança, imagem, meio ambiente, entre outros, e o potencial de perda financeira. Entre os riscos de maior foco no período estão os relativos à gestão de obras, gestão de contratos, terceirização, construção, operação e manutenção de linhas, segurança cibernética, covenants e suprimento de materiais, entre outros.

A eficácia dos processos é medida mensalmente e são apontadas recomendações e ações pela área de riscos – que envolvem processos internos, compliance, contratos, controles, pessoas e sistemas – para redução da vulnerabilidade de processos e mitigação dos riscos. Esses resultados são apresentados trimestralmente para o Comitê de Auditoria.

Para atendimento à Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), a Companhia conta com iniciativas de segurança de acesso aos sistemas; implantação de DLP (Data Loss Protection); monitoramento, criptografia e anonimização dos dados; e o projeto Energisa Mais Segura. Em 2021 foi estabelecida a Política de Privacidade, bem como adquirida e customizada ferramenta de mercado para atendimento aos clientes em relação ao tema. Também houve revisão de processos de atendimento ao cliente para adequação às exigências da LGPD.

## Ética e integridade

A condução ética e íntegra dos negócios e dos relacionamentos com os diversos públicos é premissa fundamental para a Energisa. Para orientar as partes interessadas acerca de seus valores, O Conselho de Administração aprovou em 2021 um Programa de Integridade, que reforça o compromisso com iniciativas nacionais e internacionais relacionadas à ética e integridade, incluindo prevenção e combate à corrupção, em consonância com a Lei nº 12.846/2013 (Lei Anticorrupção). O Código de Ética e de Conduta foi amplamente revisado em 2022, com o objetivo de alinhar o documento às práticas de mercado, à Política Anticorrupção e ao Programa de Integridade da Companhia.

Para receber demandas internas e externas referentes aos temas tratados no Código de Ética e de Conduta e no âmbito do Programa de Integridade, a Energisa dispõe de um canal de denúncia (Canal da Ética), disponível para colaboradores e ao público externo via site, e-mail, telefone, carta e WhatsApp, com uso de chatbot.

Em 2022 o Canal da Ética recebeu 88 denúncias sobre supostos desvios éticos envolvendo colaboradores próprios ou terceirizados. Nesse exercício, o Comitê de Ética determinou a aplicação de 45 medidas disciplinares em face dos desvios éticos apurados, além de recomendar a implantação de outras medidas de natureza administrativa visando a melhoria dos processos e controles internos.

### 13. Inovação e P&D

---

A Energisa entende a inovação como alavanca para maximizar sua geração de valor. Assim, investe tempestivamente em projetos e iniciativas que contribuam para seus objetivos estratégicos, assim como para a digitalização, a descentralização, a descarbonização e a diversificação na Companhia e no setor elétrico. A estratégia de inovação, os projetos e os investimentos realizados levaram a Energisa a figurar entre as empresas mais inovadoras do país. Em 2022, a Companhia foi reconhecida no *Época Negócios* (dimensão Inovação) como a empresa mais Inovadora do setor elétrico no Brasil, se manteve entre as 3 mais inovadoras do setor na Premiação do Valor Inovação e o grupo Energisa foi reconhecido pela Forbes como uma das 10 Empresas mais Inovadoras do Brasil.

A Companhia conta com o Energisa Digital Labs, um centro de excelência em advanced analytics e inteligência artificial criado em 2021, com foco na disseminação da cultura data-driven. Isto é, processos de tomada de decisão embasados na coleta, transformação e análise de dados. Por meio da construção de produtos e serviços centrados no cliente, transformação de dados em inteligência analítica avançada e promoção do mindset ágil, busca promover a tomada de decisão baseada em dados em todas as áreas de companhia, da operação à proteção de receita. Eles envolvem, por exemplo, algoritmos preditivos e prescritivos para o monitoramento de ativos, que permitem antecipar possíveis falhas em transformadores, bem como algoritmos de otimização para o planejamento de obras que possibilitam eficiência operacional no processo e melhor logística na execução das obras.

Para estimular a inovação no ambiente interno, a Energisa mantém o e-nova, um programa interno colaborativo, que funciona de forma contínua e é focado na inovação incremental e registrou +2.100 ideias e +300 projetos aprovados em 2022. Além disso, para descentralizar o conhecimento em inovação, o Grupo manteve as ações de multiplicação de skills e de capacitação dos colaboradores por meio de eventos recorrentes focados no fomento à Cultura de Dados.

Por fim, o programa de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) prioriza projetos que resultem em novos produtos ou melhorias operacionais e de processos que alavancuem sua geração de valor para a sociedade e para o futuro do setor. Em 2022, foram investidos +R\$ 43 milhões em iniciativas de P&D, um aumento de quase 20% em relação a 2021. Um destaque é o projeto Vila Restauração, que implantou uma micro rede de suprimento de energia em uma comunidade remota da região amazônica, por meio de geração solar fotovoltaica e armazenamento de energia em baterias. Essa solução atendeu a +200 famílias, com disponibilidade de energia de 24h/dia (cerca de 10 vezes mais do que o contexto anterior). Através deste projeto, o Grupo Energisa foi Vencedor do “Solar & Storage Awards 2022” - na categoria International Solar and/or Storage Project of the Year.

### 14. Gestão de Pessoas

---

O Grupo Energisa acredita no poder da diversidade e das relações construídas sob uma base de 16.676 colaboradores diretos espalhados por todas as regiões desse país. Esses diferentes sotaques e costumes são essenciais no alcance da estratégia e resultados conquistados em 2022. Também foi fator determinante o avanço na consolidação da Cultura Energisa, através de um Projeto, iniciado em 2021, que se baseia em movimentos de conscientização, mobilização, desenvolvimento e consolidação dos Valores que sustentam essa história.

Pensando na garantia de um ambiente de trabalho saudável para todo esse time, a Energisa conta com uma ferramenta de pesquisa Pulses que monitora o clima junto a seus colaboradores e identifica oportunidades de aprimoramento do ambiente de trabalho. Cerca de 80% dos mais de 16 mil colaboradores do Grupo participam das pesquisas. Desde 2021 são realizados levantamentos quinzenais que orientam o desenvolvimento das ações de atração e retenção, como políticas de remuneração, planejamento de carreira e benefícios.

Em se tratando de retenção e plano de sucessão, a Energisa conta com um Programa de Aceleração de Carreira (4ª edição) para os profissionais sucessores à cargos de Supervisão. Para demais níveis de liderança o Grupo conta

com 66% das posições atendidas com sucessor mapeado. Como resultado desse Programa e do cuidado com o encarecimento, em 2022 atingimos 59,6% de aproveitamento interno para as vagas disponibilizadas pelo Grupo.

Nos avanços tecnológicos, 2022 contou com a implantação de um novo sistema de TI para gestão de pessoas, que trouxe mais facilidade, agilidade e transparência para o dia a dia de todos os colaboradores. Além de permitir uma melhor geração e gestão de dados, propiciando projetos relacionados a Advanced Analytics que trazem benefício ao processo decisório, tornando-o mais assertivo e menos enviesado e intuitivo.

## 15. Saúde e Segurança

---

E, diante do Valor VIDA, a Energisa reafirma o seu compromisso com a prevenção e promoção à saúde integral dos seus colaboradores e dependentes, através da adoção de melhores práticas e ações diversas.

Entre os destaques, está o Programa Viva Energia, que conta com o modelo de três pilares de atuação: Saúde Ocupacional, Saúde Assistencial e Qualidade de Vida. E, por meio deles, o cronograma de ações é realizado seguindo o plano da Organização Mundial da Saúde (OMS). O objetivo principal é diagnosticar e tratar rapidamente as questões que afetam a saúde dos seus colaboradores. Os programas que fazem parte do guarda-chuva do Viva Energia são: programas de gestantes, para pacientes com doenças crônicas, para transtornos emocionais, campanha de vacinação de gripe, entre outros.

O ano de 2022 apresentou um desafio potencialmente crítico com o surgimento das novas variantes de COVID e suas formas mais acelerada de transmissão, e como forma de prevenção, os colaboradores da Energisa foram engajados através de campanhas de comunicação interna e conversas sobre o assunto entre líderes e liderados, entre outras, a procurar os postos de vacinação para tomar a dose de reforço da vacina contra a Covid. E, depois de todas essas iniciativas, a Energisa alcançou 100% dos colaboradores vacinados com a 3ª dose da vacina contra a Covid.

A Energisa conta, também, com uma Política de Saúde e Segurança Ocupacional (SSO) que abrange todos os níveis do Grupo e é a principal referência da gestão desse tema. O respeito às suas diretrizes visa garantir a conformidade com todos os requisitos legais de SSO e a construção e disseminação de iniciativas eficazes de proteção à saúde, prevenção de acidentes e procedimentos para casos de emergências.

## 16. Responsabilidade Socioambiental

---

O Grupo Energisa sempre teve compromisso com o desenvolvimento sustentável, que vem se tornando cada vez mais essencial para uma empresa. Por isso, estamos reafirmando nosso compromisso com a sociedade por meio da agenda ESG.

Mais do que nunca, trazer a sustentabilidade de forma efetiva para a rotina das organizações é fundamental para contribuir com a sustentabilidade do nosso planeta. Isso também agrega valor na reputação e resiliência de uma empresa.

A Energisa já definiu seus compromissos dos próximos anos pautados pela agenda de desenvolvimento sustentável da ONU, com objetivos já definidos.

Um pilar desses compromissos é apoiar as manifestações culturais de sua área de atuação. Assim, a Companhia busca incentivar a produção cultural e a preservação da memória nas suas concessões, impulsionando a economia criativa, além de mobilizar projetos e parcerias para contribuir com o desenvolvimento sustentável dos biomas mais frágeis.

Nesse sentido, o Grupo mantém espaços culturais nos estados de Minas Gerais (Cataguases e Leopoldina), Rio de Janeiro (Nova Friburgo) e Paraíba (João Pessoa) que atuam no fomento das atividades culturais locais. Em 2022, esses espaços promoveram uma programação cultural diversa beneficiando diretamente mais de 130 mil pessoas. Além disso, em 2022, o Grupo destinou, através das Leis de Incentivo à Cultura, quase R\$ 12 milhões para 33 iniciativas culturais. Importante destacar a Exposição “Amazônia - Sebastião Salgado”, que levou para São Paulo e Rio de Janeiro o resultado de sete anos de imersões fotográficas do artista na Amazônia brasileira, com cerca de 200 imagens feitas por terra, água e ar, que revelam a floresta, os rios, as montanhas e a vida de comunidades indígenas; e a manutenção do Orquestra Filarmônica de Itabaiana em Sergipe, considerada a Orquestra mais antiga em funcionamento no país.

Um outro destaque de 2022 foi o lançamento do Instituto Energisa, braço social do Grupo, responsável pela execução do projeto Rio Pomba Valley, idealizado pela Companhia. Trata-se de um projeto inovador de geração de empregos, capacitação e transformação de toda região da Zona da Mata Mineira que tem como objetivo oferecer qualificação profissional com habilidades de mercado para criação de um ecossistema de empreendedorismo e inovação, base para fomentar o surgimento de um hub tecnológico na região. Já em 2022 foi concluída a formação da primeira turma, formando 40 novos programadores.

## Eficiência energética

Em 2022, a distribuidoras investiram um total de R\$ 84,5 milhões em iniciativas de eficiência energética, ante R\$ 50,3 milhões em 2021. Aproximadamente 90 mil unidades consumidoras foram beneficiadas pelo PEE da Energisa e a economia de energia foi de 37.595 MWh/ano.

O principal projeto é o Nossa Energia, que tem como objetivo promover o uso eficiente de energia elétrica nas comunidades de baixo poder aquisitivo, por meio da substituição de geladeiras e lâmpadas obsoletas por outras mais eficientes e de ações educacionais de conscientização para consumo consciente de energia e combate ao desperdício. Em 2022, o projeto promoveu a troca de 187.797 lâmpadas para LED e 1.010 geladeiras. Também foram investidos aproximadamente R\$ 17 milhões em projetos de substituição da iluminação pública de diversos municípios do país, proporcionando uma economia que 14.905 MWh/ano e promovendo maior segurança para a população, além da redução do consumo de energia e de custos com manutenção. Com o investimento de aproximadamente R\$ 900 mil, o Grupo Energisa participou do projeto piloto da Olimpíada Nacional de Eficiência Energética - ONEE e tivemos cerca de 23 mil estudantes do 8º e 9º ano de escolas públicas e particulares inscritos. Como resultado do Grupo, tivemos 2.192 alunos medalhistas, 32 alunos e 9 professores premiados com notebooks e 9 alunos premiados com uma bolsa de estudos no valor de R\$ 3 mil.

## Universalização de energia

A Energisa prosseguiu em 2022 com o Programa Luz para Todos, de universalização do acesso à energia para a população localizada em áreas rurais, visando ao desenvolvimento social e econômico. Foram realizadas 4 mil conexões à rede de energia em Rondônia e 6 mil no Acre.

Em 2022, 3.264 famílias foram beneficiadas pelo Programa Mais Luz para Amazônia que utiliza os Sistemas Individuais de Geração de energia elétrica com Fonte Intermitente (SIGFI) permitindo o acesso à energia elétrica 24h por dia. As famílias beneficiadas estão localizadas nos estados do Acre, Mato Grosso, Rondônia e do Tocantins. O programa foi criado com o objetivo de promover o acesso à energia elétrica para a população brasileira localizada nas regiões remotas dos estados da Amazônia Legal, de forma a contribuir para a integração, melhoria da qualidade de vida e redução de vulnerabilidade social e econômica das comunidades.

Em 2022 foram conectadas 1.229 novas unidades consumidoras no Mato Grosso do Sul por meio dos sistemas individuais de geração solar do Ilumina Pantanal. No total, entre os anos de 2021 e 2022 já foram atendidas 2.826 unidades consumidoras, beneficiando mais de 11 mil pessoas. A iniciativa foi considerada o melhor projeto de solar e storage do ano na premiação internacional Solar & Storage Live Awards 2021, que aconteceu em Birmingham, na Inglaterra. O projeto também foi um dos poucos do Brasil a serem escolhidos para serem apresentados na conferência Distributech Internacional, em San Diego - CA.

## Capacitação profissional

A Escola de Energia é um programa de formação de eletricitistas e técnicos para o setor elétrico, disponível para a comunidade. Em 2022, foram 27 turmas do Escola Energia, em parceria com o Senai, tivemos turmas em: Rio Branco (AC), Campo Grande (MS), Cuiabá (MT), Rondonópolis (MT), Porto Velho (RO), Aracaju (SE), Araguaína (TO), Gurupi (TO) e Palmas (TO), totalizando 532 profissionais formados.

Além disso, com o objetivo de promover capacitação técnica, competências socioeconômicas e aumento do potencial de empregabilidade para jovens em situação de vulnerabilidade, o Programa Geração Energia no Mato Grosso concluiu quatro turmas.

Outro projeto de sucesso é o Rio Pomba Valey (Cataguases) que possui uma essência tecnológica e já formou duas turmas de desenvolvedores (20 alunos cada): Front End e Back End.

## Iniciativas ambientais

Seguindo o propósito de ser protagonista na transformação energética conectando pessoas e empresas à melhor solução de energia e construindo um mundo mais sustentável, o Grupo Energisa tornou público, em 2022, seus compromissos ESG, resultados de um longo exercício de planejamento estratégico, que levou em consideração os impactos negativos, positivos e oportunidades de negócio. Um dos compromissos é alcançar a neutralidade nas emissões de carbono até 2050 por meio de um plano robusto de descarbonização que compreende o desligamento das usinas térmicas, elevar a potência instalada de energia em energias renováveis e mitigar os impactos negativos da cadeia de valor.

Visando o cumprimento dos seus compromissos, o Grupo aderiu ao Fundo Floresta Viva, uma iniciativa do BNDES, onde cada instituição fará o aporte de R\$ 5 milhões para apoiar projetos em biomas brasileiros ao longo de 7 anos. Além disso, a Energisa Rondônia desligou a última das 13 termelétricas que começaram a ser desativadas em 2020 no estado. Até o momento, 17 usinas foram desativadas no total, evitando a emissão de 442 mil toneladas de gás de efeito estufa na atmosfera. E, quando toda a operação de desligamento estiver sido concluída, 507 mil toneladas de CO2 deixarão de ser emitidas.

O Grupo Energisa executou, também, o Projeto Aliança Reflorestar com a plantação de mais de 5.700 mudas e construção de um viveiro e um banco de sementes na Aldeia Nova Esperança, no Acre. Além disso, o Projeto promoveu o treinamento para os indígenas na prática de agrofloresta e técnica de arborismo.

## 17. Eventos subsequentes

---

### 17.1. Aumento de capital em subsidiárias

Em AGE de 10 de fevereiro de 2023 foi aprovado o aumento de capital da controlada Energisa Participações Minoritárias S/A mediante a emissão de 55.915.722 novas ações preferenciais, nominativas, escriturais e sem valor nominal, pelo preço de emissão de R\$ 24,68 por ação, totalizando R\$ 1.380.000, fixado sem diluição injustificada dos atuais acionistas, com base na perspectiva de rentabilidade futura da controlada EPM, nos termos do artigo 170, parágrafo 1º, inciso I, da Lei das Sociedades por Ações, conforme Laudo de Avaliação elaborado pela Empresa Avaliadora, devidamente aprovado pela unanimidade pelos acionistas presentes a Assembleia arquivado na sede da controlada EPM, integralizadas à vista pelo acionista Itaú Unibanco S.A., em moeda corrente nacional, sendo que, do preço total de emissão, o montante de R\$ 690.000, correspondente a R\$ 12,34 por cada nova ação preferencial, será destinado à formação do capital social da controlada, passando o capital social da controlada EPM de R\$ 5.209.168 para R\$ 5.899.168 e o excedente, no valor total de R\$ 690.000, correspondente a R\$ 12,34 por cada nova ação preferencial, será destinada à formação da conta de reserva de capital, nos termos do artigo 182, §1.º, alínea “a”, da Lei das Sociedades por Ações.

### 17.2. Bandeiras tarifárias

A ANEEL definiu para as controladas distribuidoras de energia elétrica, a aplicação da Bandeira Verde a serem aplicadas para os meses de janeiro a março de 2023, resultado de análises do cenário hidrológico do país.

### 17.3. Benefícios pós-emprego

#### Migração - Plano de saúde

Em 03 de janeiro de 2023, as controladas EMR e ESOL, assinaram contrato com a UNIMED NACIONAL para migração de todos os beneficiários do plano Autogestão para UNIMED NACIONAL.

#### Retirada de patrocínio de planos de previdências

Em 31 de janeiro de 2023 as controladas distribuidoras de energia elétrica ETO, EMT, EMS, ESS e EPB solicitaram à Fundação Energisa de Previdência - EnergisaPrev a retirada de patrocínio dos planos de benefício, Elétricas BD, Elétrica OP, Plano R, Plano I, Plano II e Plano Funasa CD. Respectivamente, em face ao reduzido número de participantes remanescentes nesses planos, após os movimentos de migração concluídos em 2022, tornando-os

inviáveis em termos de custeio administrativo.

#### **17.4. Energisa ingressa na carteira do índice carbono eficiente da B3**

Em 04 de janeiro de 2023, a Companhia foi selecionada para compor a carteira do Índice Carbono Eficiente (ICO2 B3). A nova carteira terá vigência de à partir de 02/01/2023 a 30/04/2023, sendo rebalanceada a cada quatro meses, seguindo as atualizações do IBrX 100. O ICO2 é composto por ações de empresas participantes do IBrX 100, que aceitam assumir práticas transparentes em relação às suas emissões de gases estufa (GEE), afirmando a preocupação com o aquecimento global. Essa conquista vem reforçar o compromisso da Energisa com o crescimento sustentável, refletido na adoção das melhores práticas em questões ambientais, sociais e de governança corporativa.

#### **17.5. Empréstimos contratados - Controladas EMR, EMT, ESE, EBO e ALSOL**

Em 26 de janeiro 2023 a controlada direta Energisa Minas Rio Distribuidora de Energia S/A., captou junto a instituição financeira a importância de R\$105.000, correspondente a USD20.095 dólares americanos, com remuneração de 5,31% ao ano, com vencimento em 27 de janeiro de 2025. Foi contratado swap a taxa de CDI + 1,40% ao ano, retirando o risco cambial da operação.

Em 30 de janeiro 2023 a controlada indireta Energisa Mato Grosso Distribuidora de Energia S/A., captou junto a instituição financeira a importância de R\$300.000, correspondente a USD58.823 dólares americanos, com remuneração de SOFR + 0,80% ao ano, com vencimento em 30 de janeiro de 2026. Foi contratado swap a taxa de CDI + 1,50% ao ano, retirando o risco cambial da operação.

Em 30 de janeiro 2023 a controlada direta Energisa Sergipe Distribuidora de Energia S/A., captou junto a instituição financeira a importância de R\$250.000, correspondente a USD58.823 dólares americanos, com remuneração de SOFR + 0,80% ao ano, com vencimento em 30 de janeiro de 2025. Foi contratado swap a taxa de CDI + 1,40% ao ano, retirando o risco cambial da operação.

Em 13 de fevereiro de 2023, a controlada direta Alsol Energias Renováveis S/A, realizou a primeira liberação de R\$ 350 milhões junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES, sendo R\$ 310 milhões com remuneração de IPCA + 5,23% ao ano e R\$ 40 milhões com remuneração fixa de 2,52% ao ano, com vencimento em 15 de janeiro de 2039. Este recurso é parte de um financiamento com valor total de R\$ 700 milhões contratado em 28 de dezembro de 2022.

Em 09 de março 2023 a controlada indireta Energisa Mato Grosso Distribuidora de Energia S/A., captou junto a instituição financeira a importância de R\$230.000, correspondente a USD44.264 dólares americanos, com remuneração de 5,365 ao ano, com vencimento em 09 de março de 2026. Foi contratado swap a taxa de CDI + 1,57% ao ano, retirando o risco cambial da operação.

Em 09 de março 2023 a controlada direta Energisa Borborema Distribuidora de Energia S/A., captou junto a instituição financeira a importância de R\$20.000, correspondente a USD3.849 dólares americanos, com remuneração de 5,365 ao ano, com vencimento em 09 de março de 2026. Foi contratado swap a taxa de CDI + 1,57% ao ano, retirando o risco cambial da operação.

#### **17.6. Emissão de debêntures- Controladas EMS, ETO e ESS**

Em 15 de fevereiro de 2023 a controlada indireta Energisa Mato Grosso do Sul Distribuidora de Energia S/A efetuou a 18ª emissão de debêntures em moeda corrente no montante de R\$200.000 em serie única, com vencimento em 15 de fevereiro de 2025 e remuneração de CDI mais 1,40% ao ano; os recursos foram disponibilizados em conta corrente no dia 06 de março de 2023 e foram destinados à gestão ordinária dos negócios da controlada.

Em 15 de fevereiro de 2023 a controlada indireta Energisa Tocantins Distribuidora de Energia S/A efetuou a 9ª emissão de debêntures em moeda corrente no montante de R\$200.000 em serie única, com vencimento em 15 de fevereiro de 2025 e remuneração de CDI mais 1,40% ao ano; os recursos foram disponibilizados em conta corrente no dia 06 de março de 2023, e foram destinados à gestão ordinária dos negócios da controlada.

Em 15 de fevereiro de 2023 a controlada indireta Energisa Sul Sudeste Distribuidora de Energia S/A efetuou a 9ª emissão de debêntures em moeda corrente no montante de R\$150.000 em serie única, com vencimento em 15 de

fevereiro de 2026 e remuneração de CDI mais 1,50% ao ano; os recursos foram disponibilizados em conta corrente no dia 06 de março de 2023, e foram destinados à gestão ordinária dos negócios da controlada.

#### 17.7. Decisão do STF sobre “coisa julgada” em matéria tributária

Em 08 de fevereiro de 2023, o Supremo Tribunal Federal concluiu o julgamento dos Temas 881 e 885, decidindo pela perda de efeitos das decisões individuais transitadas em julgado quando, em controle de constitucionalidade, ocorrer mudança do entendimento da corte em julgamento de temas tributários. Avaliando as decisões judiciais com trânsito em julgado, a Companhia e suas controladas não identificaram casos em que houve modificação de entendimento pelo Supremo Tribunal Federal, para a data base de 31 de dezembro de 2022.

#### 17.8. Pagamento de dividendos do exercício de 2022 - controladas

A Administração das controladas aprovou, em 15 e 16 de março de 2023, a distribuição de dividendos intercalares a conta do lucro do exercício de 2022 conforme demonstrado a seguir:

Controladas	Valor dos dividendos (R\$ Milhões)	Valor por ação (R\$)	Data do pagamento
Energisa Mato Grosso	366,7	1,6748165765079700	29/03/2023
Energisa Mato Grosso do Sul	194,4	300,52816756704700	29/03/2023
Energisa Paraíba	83,3	90,691094634921900	29/03/2023
Energisa Tocantins	50,7	77,855018392763200	29/03/2023
Energisa Sergipe	50,1	256,07046340577900	29/03/2023
Energisa Sul-Sudeste	13,1	134,80519266412100	29/03/2023
Energisa Borborema	13,1	44,6283904082700	29/03/2023
Energisa Minas Rio	7,7	7,2772018394983800	29/03/2023

#### 18. Serviços prestados pelo auditor independente

A remuneração total dos auditores independentes Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes pelos serviços prestados de revisão contábil das demonstrações financeiras para a Companhia e suas controladas em 2022 foi de R\$ 5,2 milhões.

A política de contratação adotada pela Companhia atende aos princípios que preservam a independência do auditor, de acordo com as normas vigentes, que determinam, principalmente, que o auditor não deve auditar seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais para seu cliente ou promover os seus interesses.

A Administração.